

U58r Universidade Federal de Santa Maria Relatório de Gestão UFSM 2018-2021 / UFSM, Pró-Reitoria de Extensão. – Santa Maria, RS : UFSM, PRE, 2021.

92 p.: il; 20 cm

ISBN 978-65-87668-51-2

1. Universidade Federal de Santa Maria. Pró-Reitoria de Extensão 2. Relatório de gestão 3. Reitoria 4. Universidade Federal de Santa Maria – Relatório de gestão I. Título.

CDU 378.4(816.5)UFSM 378.4(816.5)Universidade Federal de Santa Maria

Ficha catalográfica elaborada por Shana Vidarte Velasco CRB 10/1896 Biblioteca Central - UFSM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA 2021 Paulo Afonso Burmann Reitor

Luciano Schuch Vice-Reitor

José Carlos Segalla Pró-Reitor de Administração

Clayton Hillig Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

> Flavi Ferreira Lisboa Filho Pró-Reitor de Extensão

Marcia Helena do Nascimento Lorentz Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

> Jerônimo Siqueira Tybusch Pró-Reitor de Graduação

José Mario Doleys Soares Pró-Reitor de Infraestrutura

Joeder Campos Soares Pró-Reitor de Planejamento

Paulo Renato Schneider Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa





SUMÁRIO

APRESENTAÇAO	7
CONTEXTUALIZANDO A GESTÃO	8
INGRESSO E PERMANÊNCIA	12
DA EDUCAÇÃO BÁSICA À PÓS-GRADUAÇÃO	19
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	26
UFSM E COMUNIDADE	41
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	5 3
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	56
INTERNACIONALIZAÇÃO	61
COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE	65
COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO DE CONTEÚDO	69
GESTÃO UNIVERSITÁRIA	75
UFSM NO ENFRENTAMENTO À COVID-19	82
UFSM: 60 ANOS DE ENSINO PÚBLICO, GRATUITO E DE QUALIDADE	89



APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é uma instituição pública de Ensino Superior, sediada em Santa Maria, na região central do estado do Rio Grande do Sul, sendo a primeira universidade federal no interior do país. Além do Campus Sede, possui campi em outros três municípios: Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.

A UFSM oferece cursos gratuitos em diversas áreas do conhecimento, desde o Ensino Básico até o Superior. É reconhecida, nacional e internacionalmente, pela excelência no ensino e na pesquisa, por sua estrutura de assistência estudantil e pelo constante diálogo e interação com diversos atores sociais, contribuindo ativamente para o desenvolvimento local e regional. É por essa grandeza e pluralidade de ações que listar todas as atividades, projetos e iniciativas desenvolvidas na Instituição é tarefa complexa, assim como também não é fácil apresentar, de maneira completa, todo o desempenho e crescimento da Universidade ao longo dos quatro últimos anos, que constituem sequência do período 2013-2017. Há uma grande variedade de ações, obras, rankings, indicadores e índices que podem ser utilizados para demonstrar o fortalecimento da UFSM.

Este relatório é um documento que objetiva reunir e divulgar as principais atividades desenvolvidas pela Universidade Federal de Santa Maria no período entre 2018 e 2021, durante a gestão do Professor Paulo Afonso Burmann, como Reitor, e do Professor Luciano Schuch, Vice-Reitor. Dividido em 13 tópicos, serão abordados aspectos em todas as áreas que envolvem a gestão na Universidade, bem como a evolução e a expansão que ocorreu nesse período. Devemos ressaltar, no entanto, que, dos quatro anos abordados, 21 meses foram assolados pela pandemia mundial de Covid-19, e este fator transparece em muitas das ações desenvolvidas durante essa época.

CONTEXTUALIZANDO A GESTÃO

A gestão dos professores Paulo Afonso Burmann, como Reitor, e Luciano Schuch, como Vice-Reitor, teve início no ano de 2018. Naquele momento, a UFSM já apresentava um ritmo constante de crescimento e índices positivos em diversos aspectos de seu desenvolvimento, frutos da atuação da gestão anterior, também liderada por Paulo Burmann, tendo Paulo Bayard como Vice-Reitor, durante os anos de 2014 a 2017.

Ao assumirem a reitoria da Universidade Federal de Santa Maria, Paulo Burmann e Luciano Schuch encontraram uma Instituição com uma comunidade acadêmica de mais de 32 mil pessoas, entre estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação, distribuídos em quatro campi: Santa Maria, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões e Cachoeira do Sul, este último inaugurado em 2014, durante a gestão de Burmann e Bayard.

Os anos anteriores a Burmann e Schuch também já haviam sido marcados pela democratização de acesso à Universidade, fortalecimento das ações da assistência estudantil e acessibilidade, expansão dos programas de pós-graduação e melhoria nas estruturas da Instituição, com um grande número de obras e reformas, totalizando mais de 30 mil m² construídos. O empreendedorismo também havia ganhado força, sendo impulsionado com a criação da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (Agittec), em 2015 – até 2017 já eram 13 empresas incubadas e R\$ 1 milhão em projetos de captação. Nesse mesmo período, de 2014 a 2017, a internacionalização foi estimulada e mais de 85 convênios com instituições estrangeiras foram assinados. A Universidade também se destacou em rankings nacionais e internacionais, que atestam a qualidade das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na UFSM.

Diante desse cenário, que já era promissor, o desafio de Paulo Burmann e Luciano Schuch foi o de melhorar ainda mais esses números, índices e ações, tornando a Universidade cada vez mais inclusiva, plural, de excelência e referência em diversos aspectos. Como forma de balizar as iniciativas desenvolvidas, as ações seguem em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (2016-2026), Plano de Metas da UFSM (2018-2022) e Plano de Gestão (2018-2021).

Visão de Futuro, Planejamento e Transparência

O planejamento estratégico da UFSM é direcionado pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e tem como base a Visão Institucional e 7 Desafios, que representam o compromisso da Universidade com o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como com a internacionalização, a inclusão social e a gestão ambiental, ancorados por uma administração universitária focada na modernização e no desenvolvimento organizacional.



Visão Institucional e Metas Principais da UFSM Fonte: PROPLAN



O Desafio da **Internacionalização** tem como foco o aumento do contato dos estudantes com pessoas de outros países e da quantidade de publicações em coautoria com pesquisadores internacionais. A estratégia para fomentar esses dois aspectos é priorizar os processos de qualificação internacional dos docentes, direcionando-os especialmente para os países definidos como prioritários pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).



No plano da **Educação Inovadora e Transformadora com Excelência Acadêmica**, a UFSM busca oferecer cursos com reconhecimento e inseridos na sociedade, bem como uma formação integral permeada pela satisfação dos alunos.



A **Inclusão Social** visa garantir que todos estudantes da UFSM, sem distinção, possuam as condições necessárias para realizar e concluir seu processo de formação no período adequado.



No Desafio da **Inovação, Geração de Conhecimento e Transferência de Tecnologia**, o foco está na pesquisa e na inovação. A estratégia é aumentar ainda mais o peso da pós-graduação na Instituição, especialmente através da criação de novos cursos de doutorado e pelo reconhecimento da qualidade dos seus programas de pós-graduação.



Para a **Modernização e Desenvolvimento Organizacional**, a intenção da UFSM é dar continuidade ao processo de redução dos encargos, mas também fortalecer a captação de recursos externos, fomentar o fluxo de informação interna e aprimorar práticas de gestão que sejam ao mesmo tempo adequadas e reconhecidas no ambiente universitário nacional.



A UFSM está comprometida com o **Desenvolvimento Local, Regional e Nacional** e tem como foco fortalecer as ações de integração com a sociedade, especialmente por meio dos ambientes de inovação e de ações de extensão, contribuindo para o fortalecimento da imagem institucional e o reconhecimento do papel da Universidade no desenvolvimento do seu entorno.



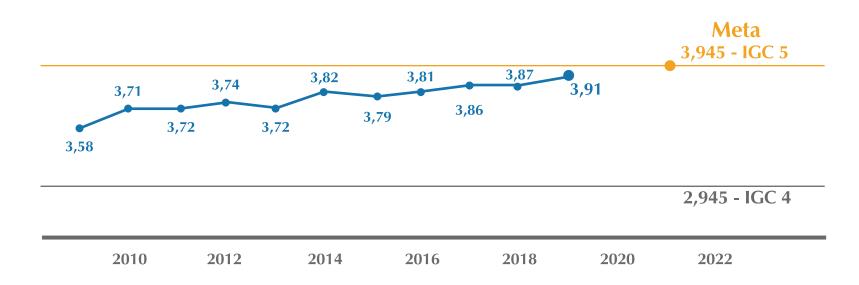
No âmbito da **Gestão Ambiental,** a UFSM busca o reconhecimento das boas práticas ambientais já adotadas e a melhora em aspectos nos quais há espaço para desenvolver ações passíveis de reconhecimento, especialmente na área de mobilidade e energia.



Para cumprir esses Desafios e atingir a Visão institucional, a UFSM organizou sua estratégia em 33 Metas, que têm como foco principal tornar a Universidade uma Instituição de excelência, representada, em nível nacional, pelo alcance do IGC 5 e, em nível internacional, pela melhoria na posição do QS Ranking da América Latina.

Desafios Institucionais Fonte: PROPLAN O Índice Geral de Cursos (IGC) representa a qualidade do ensino superior, resultante da avaliação de cursos de graduação e pós-graduação de todo o país. Ele varia de 1 a 5.

No Gráfico 1, é possível observar que a Universidade vem elevando a sua pontuação no IGC deforma constante desde 2015. A última nota, em 2019, de 3,91, a enquadra dentro do conceito 4, próximode alcançar o IGC 5, conceito máximo, com o qual será classificada como uma Universidade deexcelência.



Estar entre as universidades com conceito máximo de exelência no IGC até 2022

Gráfico 1 - Índice Geral de Cursos (IGC) Fonte: PROPLAN







INGRESSO E PERMANÊNCIA

Democratização do Acesso

Atualmente, a UFSM possui mais de 27 mil estudantes regularmente matriculados. Grande parte das vagas destinadas à graduação é preenchida pelo Sistema de Seleção Unificada – SiSU. Destas, 50% são reservadas a estudantes cotistas. É para eles que a Universidade desenvolveu, no ano de 2021, um Simulador de Cotas para o SiSU, um sistema que auxilia estudantes de todo o país que pretendem se inscrever em qualquer instituição federal de ensino superior, através das cotas.

Desde 2016, a maior parte dos ingressantes da UFSM são mulheres, fato que contribuiu para a Universidade figurar, em 2020, como a 10ª universidade do mundo com maior produção científica conduzida por mulheres.





Pesquisa no Laboratório de Biotecnologia e Reprodução Animal da UFSM Foto: Rafael Happke

Processo Seletivo Indígena

Como parte das ações afirmativas da Universidade, esse processo objetiva oportunizar o ingresso, em cursos de graduação, para estudantes que pertençam às mais diversas etnias indígenas e que preservem os vínculos culturais com suas comunidades de nascimento. A UFSM conta, hoje, com um total de 96 alunos indígenas de variados grupos étnicos.

Processo de Seleção ao Ingresso de Imigrantes e Refugiados em Condição de Vulnerabilidade Social

Visando à promoção da igualdade, direitos e oportunidades para refugiados e imigrantes em situação de vulnerabilidade, essa forma de ingresso é destinada para estudantes que saíram de seus países de maneira forçada, na expectativa de encontrar acolhimento e

oportunidade em outros locais. Além disso, contribui para os objetivos de internacionalização da Universidade, por proporcionar experiências de contato internacional aos alunos e condicionar uma estrutura de apoio, acolhimento e integração. Cerca de 45 estudantes, de 14 países e 3 continentes diferentes, estão na UFSM por meio dessa modalidade de ingresso.

PEG – Programa Especial de Graduação

O PEG é um curso de graduação oferecido a tecnólogos ou bacharéis já graduados e que tenham interesse em se dedicar à atividade profissional docente. O objetivo é complementar a formação original com disciplinas de cunho pedagógico. Ao longo desses anos, formaramse mais de 280 estudantes nessa modalidade.

Acolhimento da primeira turma de estudantes ingressantes pela Resolução 041/2016 Foto: Alessandra Jungs de Almeida



Assistência Estudantil Referenciada

A UFSM é considerada uma das universidades com a melhor assistência estudantil do Brasil e segue buscando fortalecer a qualidade da permanência dos acadêmicos por meio de várias iniciativas. Além de bolsas estudantis e monitorias em diversas áreas de atuação, as ações abarcam atendimento odontológico, acolhimento psicológico e social, atividades de cultura, esporte e lazer, além daquelas referentes ao Programa do Benefício Socioeconômico (BSE) (moradia, refeição e transporte). Ao longo dos anos de 2018 a 2021, foram pagos mais de R\$ 20 milhões em bolsas e auxílios aos estudantes.

As assistências atendem aos objetivos de inclusão social da Instituição, que possuem como meta elevar o número de estudantes beneficiários dos programas BSE e Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) que terminam o curso com no máximo um semestre além do previsto.

Benefício Socioeconômico

O Benefício Socioeconômico (BSE) é destinado a estudantes com renda familiar inferior a 1,5 salário mínimo *per capita*. Ele atende ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) e garante direito à alimentação gratuita no RU, Moradia Estudantil e Auxílio Transporte. Em 2021 beneficiou mais de 3.800 estudantes na UFSM. O programa representa o compromisso da Universidade com a permanência dos acadêmicos na Instituição, durante o prazo adequado para a sua formação.

Ao longo da pandemia de Covid-19 e da vigência das aulas remotas, alguns auxílios excepcionais também foram criados, como: Auxílio Transporte Emergencial; Auxílio Alimentação Emergencial; Auxílio Inclusão Digital para aquisição de equipamentos, pacotes de internet e dados; atendimento médico domiciliar para moradores das Casas do Estudante, distribuição de álcool em gel e materiais de limpeza.

Restaurante Universitário

Os Restaurantes Universitários (RU I, RU II, RU Centro, RU Frederico Westphalen, RU Palmeira das Missões e RU Cachoeira do Sul) integram o Programa de Assistência Estudantil da UFSM. Atendem, prioritariamente, aos estudantes da Instituição, com alimentação de qualidade e a baixo custo. Para alunos com BSE, viabilizam, gratuitamente, as três principais refeições diárias: café da manhã, almoço e jantar.

No ano de 2018, foi adotado um sistema de agendamento das refeições nos RUs, levando a uma diminuição de 50% no desperdício de alimentos. Medidas de racionalização também acarretaram uma economia de 20% dos recursos. Durante o período presencial de atividades, os Restaurantes Universitários servem cerca de 2 milhões de refeições por ano.

No ano de 2020, foi iniciada uma reforma nos restaurantes do Campus Sede, com o objetivo de parar de produzir refeições fora do campus e trazer para o RU. A partir da reforma, todos os alimentos serão preparados dentro da Universidade, com a capacidade de servir 12 mil refeições por dia. Foi realizado um investimento na ordem de R\$ 5 milhões em um novo prédio destinado para a cozinha e atividades de cocção, exaustão, açougue e higienização. Já a antiga cozinha será reservada para o recebimento de gêneros alimentícios de estoque, câmara fria e preparação inicial.

Também em 2020, em decorrência da pandemia de Covid-19 e da suspensão das atividades presenciais na Universidade, o serviço foi suspenso e, ao longo desse período, está sendo realizado o fornecimento de auxílio alimentação emergencial para cerca de 60 estudantes que permaneceram na Moradia Estudantil.



Casa do Estudante

As Casas do Estudante Universitário da UFSM (CEU), compõem a Política de Assistência Estudantil desenvolvida pela Instituição e destinam-se a servir de moradia aos graduandos, pós-graduandos e alunos de cursos técnicos do Colégio Politécnico e Colégio Técnico Industrial não residentes na cidade do respectivo campus.

Um grande destaque entre as ações de inclusão e permanência foi a inauguração, em 2018, da Casa do Estudante Indígena – Augusto Ópê da Silva. A UFSM é a primeira instituição de Ensino Superior a construir uma moradia destinada a esses alunos. O prédio possui uma área total de 1.244,16 m² e a casa oferece 96 vagas de moradia.

Atualmente, são oferecidas 2.756 vagas nas CEUs, mais 130 na União Universitária, o que faz com que a UFSM seja a universidade com o maior número de alojamentos estudantis do Brasil. O investimento realizado pela gestão nesse setor e os resultados obtidos contribuem para o cumprimento das metas estabelecidas pelo Plano de Gestão 2018-2021 e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Número de vagas nas CEUs de cada campus

Santa Maria: 2.516 vagas Palmeira das Missões: 72 vagas Frederico Westphalen: 72 vagas Cachoeira do Sul: 96 vagas

Moradores das CEUs têm à disposição assistência social, odontológica, espaços para práticas esportivas, culturais e de lazer, além de acesso à internet. Com a pandemia de Covid-19, a Universidade passou a ofertar suporte emocional remoto para os moradores. Até outubro de 2021, foram realizados mais de 900 acompanhamentos psicossociais para a melhoria do desempenho acadêmico.

Entre os anos de 2018 a 2021, foram investidos aproximadamente R\$ 30 milhões em recursos próprios para assistência estudantil, além do recurso do Pnaes, que foi de R\$ 70 milhões.



Ações Educacionais

A UFSM tem compromisso com a ampliação, consolidação e efetivação das ações de inclusão na Universidade. Para isso, a Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED) desenvolve atividades que visam ao acesso, à permanência, à promoção da aprendizagem, à acessibilidade e às ações afirmativas. Entre o anos de 2018 e 2021, foram mais de 16 mil atendimentos que se relacionam a acompanhamentos multidisciplinares, orientações às coordenações de curso e professores, cursos, minicursos, palestras, discussões sobre temas emergentes, como questões de gênero, orientação sexual, direitos humanos, ações afirmativas, étnico-raciais, cultura, classe, geração e interculturalidade.

As ações de apoio pedagógico contribuem para os desafios propostos pela UFSM de promover uma educação inovadora e transformadora, além de socialmente inclusiva. Uma das principais metas é dobrar o encaminhamento de estudantes que encontram dificuldades durante o processo formativo para o apoio especializado.

Ações Educacionais desenvolvidas na UFSM

- Cursos de Libras, audiodescrição, Língua Brasileira de Sinais, Línguas indígenas Guarani e Kaingang;
- . Orientação e atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiência;
- Acompanhamento pedagógico, com 640 processos acompanhados até o primeiro semestre de 2021
- Produção e divulgação de eventos e materiais pedagógicos de orientação em Educação, Saúde Mental;
- Monitorias nas áreas de: Física, Química, Matemática, Língua Portuguesa/Produção Textual, Leitura de textos acadêmicos, Tecnologias digitais, Português como Língua de Acolhimento e Monitoria indígena.











DA EDUCAÇÃO BÁSICA À PÓS-GRADUAÇÃO

Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo

O Ipê Amarelo completou 32 anos em 2021. Atualmente atende turmas de bebês e multi-idade, com crianças a partir dos 4 meses até os 5 anos. A Unidade se constitui como um campo de investigação e práticas dentro da Universidade, possibilitando a formação profissional e acadêmica dos estudantes de graduação e pós-graduação. Para além do cuidado pedagógico com crianças, são realizadas ações de capacitação e formação, participação em eventos e acolhimento familiar. Durante o período da pandemia de Covid-19, foi elaborado um edital de cadastro para recebimento de kits de alimentação para famílias com crianças matriculadas.

Colégio Técnico Industrial de Santa Maria e Colégio Politécnico da UFSM

Os Colégios oferecem Educação Básica, Técnica e Tecnológica nas suas diversas modalidades, promovendo uma educação profissional que potencializa e articula conhecimento humano, tecnológico e desenvolvimento sustentável. Juntas, as duas unidades disponibilizam 27 cursos técnicos integrados e subsequentes, sete cursos de graduação, um curso de especialização e dois cursos de mestrado, entre eles, o de Agricultura de Precisão, criado em 2020.

São 210 docentes e 74 técnico-administrativos em educação, que atendem 3.796 estudantes presenciais, além dos alunos de educação a distância. Devido à importância social do ensino técnico, a intenção da UFSM é reduzir a taxa de evasão de 18,2% para 14%, para aumentar o número de profissionais qualificados aptos a ingressarem no mercado de trabalho.



Ensino de Excelência

O ensino médio do Colégio Politécnico é considerado de excelência, confirmado pela posição de 1º lugar no ranking do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) no Rio Grande do Sul, e pelo 36º melhor índice nacional, conforme os dados publicados em 2020 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Graduação

A UFSM oferece 130 cursos de graduação, nas habilitações de bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia, nas modalidades presencial e a distância. São cerca de 20 mil estudantes matriculados em cursos de graduação presenciais, oferecidos nos quatro campi da Universidade, e mais de 1,7 mil estudantes em EaD.

Ao longo dos anos de 2018 a 2021, mais de 7.500 estudantes concluíram sua formação na Instituição, em cursos com a qualidade reconhecida por indicadores federais, tais como o Conceito Preliminar de Curso (CPC), que mede a qualidade dos cursos de graduação utilizando dados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Atualmente, 89% dos cursos de graduação da UFSM possuem conceitos CPC 4 ou 5, sendo 5 a pontuação mais alta possível.

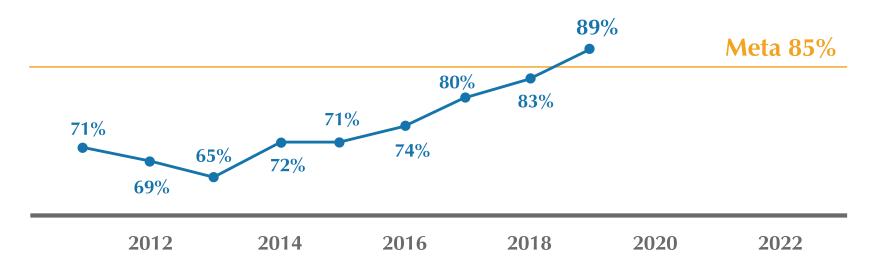


Gráfico 2 - Desempenho da UFSM no CPD

Fonte: PROPLAN

Formaturas

Desde 2017, com a inauguração do Centro de Convenções e a ampliação da estratégia de inclusão, as solenidades de Colação de Grau passaram a acontecer, sem nenhum custo para os formandos, atendendo a uma antiga demanda da comunidade universitária e da gestão. O mesmo acontece nos demais campi, onde a UFSM disponibiliza um local para a realização das cerimônias, de modo igualitário e inclusivo.

A partir de março de 2020, devido à pandemia de Covid-19, as cerimônias de Colação de Grau passaram a acontecer de forma virtual, através de videoconferências. Até o momento, já foram realizadas mais de 40 colações de grau nesse formato, tanto no Campus Santa Maria, quanto nos campi fora de sede.

Formatura do curso de Agronomia em 2020 Foto: Ascom Gabinete

Formatura Institucional Integrada em Palmeira das Missões Foto: Natalio Jr.



Pós-Graduação

Os anos de 2018 a 2021 foram marcados por uma expansão na pós-graduação da UFSM e criação de programas com maior interdisciplinaridade e flexibilidade curricular. Houve um aumento no número de novos cursos e programas nas diferentes modalidades, mantendo o compromisso com a qualidade de seus programas de pósgraduação (PPGs). Atualmente a UFSM possui 119 cursos de pósgraduação, com quase 5 mil alunos, sendo 34 cursos de doutorado, 62 cursos de mestrado, 23 cursos de especialização e 1 pós-doutorado. São 62 PPGs na UFSM; destes, 15 possuem conceitos 5, 6 ou 7, notas que representam a consolidação e a excelência em termos de pós-graduação.

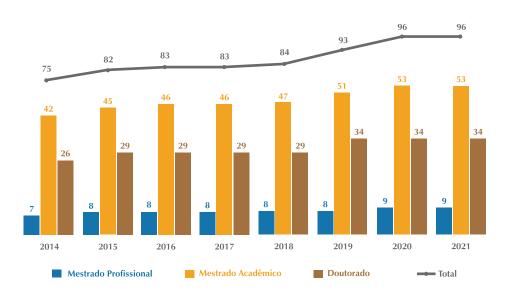


Gráfico 3 - Evolução do número de cursos de Pós-Graduação de 2014 a 2021 Fonte: PRPGP

Novos cursos de Mestrado e Doutorado

Entre 2018 e 2021, 15 novos cursos de pós-graduação entraram em funcionamento. Os cursos geraram, no período, 267 novas vagas discentes. São eles:

- . Especialização em Músicas dos Séculos XX e XXI Performance e Pedagogia;
- . Especialização em Estudos de Gênero;
- Mestrado em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo;
- . Mestrado em Relações Internacionais;
- . Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental;
- . Mestrado em Administração Pública;
- Mestrado em Engenharia Mecânica;
- . Mestrado em Ciências Contábeis;
- . Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional:
- . Mestrado em Ensino de Geografia;
- . Mestrado em Saúde e Ruralidades;
- . Doutorado em Artes Visuais;
- . Doutorado em Psicologia;
- . Doutorado em Engenharia Ambiental;
- . Doutorado em Engenharia de Produção.

Avanços na Pesquisa

Ao longo dos anos de 2018 a 2021, mais de 4 mil bolsas do Programa de Demanda Social da CAPES foram destinadas a estudantes de mestrado acadêmico e doutorado, bem como aos estudantes de graduação e de ensino médio no contexto dos Programas de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico da UFSM.

Institucionalmente, mais recursos foram alocados para o desenvolvimento e fomento à pesquisa. Foram criados programas como os de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação e de Apoio à Formação de Doutores em Áreas Estratégicas. Juntas, tais iniciativas receberam investimento de aproximadamente R\$ 9 milhões. Tais resultados colocam a UFSM em posição de destaque em relação à captação de recursos para seus programas de pós-graduação.

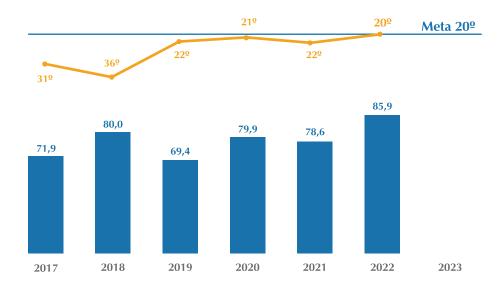


Gráfico 4 - Ranking QS América Latina Fonte: PROPLAN

Produtividade em pesquisa

A UFSM possui 24 pesquisadores com bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) de Produtividade em Pesquisa, classificados como 1A e 1B, os mais altos níveis reconhecidos.

A excelência dos pesquisadores da UFSM favorece a realização de parcerias com instituições estrangeiras, fato que transparece na evolução do posicionamento em rankings internacionais. Em 2021 o QS América Latina divulgou o ranking para 2022, no qual a UFSM figurava entre as 20 melhores universidades brasileiras no pilar da Internacionalização.

Professores Visitantes

A partir de 2014, a Universidade intensificou a contratação de professores visitantes, com alto nível de produtividade, para a pós-graduação. De lá para cá, foram 37 docentes, em sua maioria vindos de diferentes partes da América e da Europa. Essa iniciativa é estratégica para a melhoria dos PPGs, no sentido de que possibilita a discussão de temas emergentes em diferentes países, propicia um aumento na internacionalização e cria grandes possibilidades para o intercâmbio de ciência.

Jornada Acadêmica Integrada

É o principal evento científico da UFSM, o maior do interior do Rio Grande do Sul e um dos maiores do país no que se refere aos trabalhos desenvolvidos. Anualmente, são milhares de apresentações de ações de ensino, pesquisa e extensão nas mais diversas áreas do conhecimento, permitindo que os interessados em um determinado assunto possam encontrar estudantes e professores que estudam temas correlatos, transformando a experiência em um momento de discussão e aprofundamento de conhecimentos. O evento envolve estudantes de graduação, pós-graduação e de ensino médio. Mais de 17 mil trabalhos foram apresentados nos últimos 4 anos.

Prêmio Destaque Institucional em Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica do CNPq

No ano de 2019, a UFSM recebeu o Prêmio Destaque em Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq, na categoria Mérito Institucional. Esse prêmio é conferido às instituições que apresentam o maior índice de egressos titulados na pós-graduação em cursos reconhecidos pela CAPES. Isso demonstra o sucesso das políticas adotadas pela gestão nesta área.

Tecnologia a Serviço da Educação

Os cursos da modalidade a distância ou semipresenciais na UFSM são ofertados pela Coordenadoria de Tecnologia Educacional (CTE), que se destaca por fomentar a incorporação de Tecnologias de Informação e Comunicação aos projetos pedagógicos da UFSM, desenvolvendo e produzindo ferramentas e conteúdos midiáticos para utilização didático-pedagógica.

Ao longo dos anos de 2018 a 2021, a CTE contribuiu para os demais cursos presenciais da UFSM, com a produção de vídeos, cadernos didáticos digitais, podcasts, páginas virtuais e campanhas de prevenção e cuidados às pessoas com a Covid-19.

Universidade Aberta do Brasil (UAB/UFSM)

A UAB/UFSM possui polos ativos em 40 municípios do Rio Grande do Sul, ofertando 13 cursos. Ao longo dos últimos 4 anos, foram cerca de 10 mil estudantes ativos e mais de 1.500 egressos formados.

Rede Básica

Em 2020, através de uma parceria com a Secretaria do Município de Santa Maria e a Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, a Universidade lançou o Projeto Rede Básica, uma iniciativa de apoio à educação básica através do desenvolvimento de programas educativos direcionados para a população que não tem acesso às tecnologias digitais. Ao todo, foram 25 oficinas remotas, com o objetivo de promover uma Educação Socioambiental através do Jardim Botânico, além de 28 programas audiovisuais e 23 programas em áudio. Estes tiveram mais de 16 mil visualizações só no site da Rádio Universidade.

Em novembro de 2021, o projeto recebeu aproximadamente R\$ 1,8 milhão do Ministério da Educação para o desenvolvimento de suas ações. O material produzido na UFSM será disponibilizado para todo o Brasil, através do site da Instituição, do portal do MEC, por canais abertos de televisão e cadeias de rádio.













DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Campus Sede

Uma das principais mudanças na estrutura da Universidade, nesses 4 últimos anos, foi a transferência dos cursos de Fonoaudiologia, Odontologia Direito e Economia para o campus Sede. A Antiga Reitoria é, agora, ocupada pela Pró-Reitoria de Extensão para o desenvolvimento de atividades voltadas à comunidade. O estudo arquitetônico para a revitalização do prédio está em andamento e propõe que a área seja um local de inovação, cultura e empreendedorismo.

Também estão em andamento, desde 2019, os estudos estratégicos para a revitalização do Garajão da Antiga Reitoria. O projeto possui a intenção de intervir, revitalizar, e provocar melhorias de fluxos, acessos e integração de espaços livres entre o edifício da Antiga Reitoria, o 1º edifício da CESMA e o Garajão. A proposta é interligar as 3 vias públicas adjacentes ao terreno da Antiga Reitoria, criando espaços de acesso público, destinados ao convívio, lazer, recreação e cultura, servindo à comunidade universitária e aos demais cidadãos de Santa Maria.







Campus Cachoeira do Sul

O campus mais jovem da UFSM é o de Cachoeira do Sul, inaugurado em 2014. Atualmente conta com cinco cursos de graduação: Arquitetura e Urbanismo; Engenharia Agrícola; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; e Engenharia de Transportes e Logística. A primeira formatura do campus aconteceu em agosto de 2019, reunindo os cursos de Engenharia Agrícola, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica. Até outubro de 2021, já foram 85 estudantes formados.

Ao todo são 1.266 acadêmicos, atendidos por 136 servidores docentes e técnico-administrativos em educação, em um campus consolidado com a transferência dos espaços alugados para prédios próprios. Hoje são 4 prédios de sala de aula/administrativo, 4 prédios de laboratório, 1 casa de apoio administrativo, Casa do Estudante e diversos arruamentos construídos. Em obras ainda estão o Restaurante Universitário, o Laboratório de Pós-Colheita, calçadas para promover acessibilidade e finalização de infraestrutura de água, esgoto e cercamento, além de uma usina fotovoltaica.

Campus Palmeira das Missões

Iniciou suas atividades em 2006. Nele, são ofertados os cursos de Administração, Administração Pública, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Enfermagem, Nutrição, Zootecnia, Especialização em Gestão de Organização Pública em Saúde, Mestrado em Agronegócio e em Saúde e Ruralidade. Durante a pandemia de coronavírus, o campus organizou uma força tarefa para realizar testes de RT-PCR para diagnóstico do vírus, o que culminou com a criação do programa UFSM DETECTA. Até o momento, o programa realizou cerca de 43.000 exames, além de detectar as variantes de preocupação mais comuns do vírus.

Entre os anos de 2018 e 2021, formaram-se 506 profissionais na graduação. Em 2021, são 1.401 estudantes, 91 docentes e 39 técnico-administrativos em educação. Nesse período, foram realizados 379 projetos de ensino, pesquisa e extensão, coordenados por servidores do campus. Dentre as principais obras concluídas, destacam-se a finalização do bloco 2 da Casa do Estudante e dos Blocos 5 (laboratórios) e 6 (salas de aulas).

Viva o Campus em Palmeira das Missões Foto: Arquivo UFSM-PM



Campus Frederico Westphalen

No ano de 2021, o Campus de Frederico Westphalen completou 15 anos de existência. Ao longo desse tempo, já graduou mais de 1.000 estudantes. Em outubro de 2021, contava com 51 técnico-administrativos em educação, 90 docentes e 1.419 discentes oriundos de diversas localidades. São ofertados os cursos de Agronomia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Florestal, Jornalismo, Relações Públicas, Sistemas de Informação e Licenciatura em Computação, além dos Programas de Pós-Graduação em Agronomia – Agricultura e Ambiente e Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, este criado em 2020.

Nos últimos 4 anos, a estrutura do campus foi ampliada com a finalização dos Blocos 5 e 6 e do segundo bloco da Casa do Estudante. Houve também uma melhora significativa nos laboratórios de informática, através da aquisição de 60 novos computadores.

Campus Frederico Westphalen Foto: Assessoria de Comunicação UFSM-FW



Espaço Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão UFSM Silveira Martins

Inaugurado em 2017, o local abriga projetos e ações multidisciplinares, proporcionando um maior desenvolvimento cultural, linguístico, tecnológico, econômico e turístico da Quarta Colônia e da Região Central do Rio Grande do Sul.

O espaço disponibiliza ambientes de trabalho para grupos de pesquisa, programas de pós-graduação e projetos de extensão, além de receber diversas atividades, como oficinas, reuniões, palestras, exposições e eventos. Juntamente com a criação do órgão, foi aprovada, em seu Regimento Interno, a instalação de 10 projetos de pesquisa e extensão: Centro de Documentação e Memória; Centro de Pesquisas William Blake e Acervo Michael Phillips; Núcleo de Discussão e Criação de Literatura Fantástica; Arteocupasm; Espaço Gastronômico e Cozinha Social; Núcleo de Estudos da Paisagem; Estação Avançada para Estudos de Campos do PPG Biodiversidade Animal; Banco Público da Agrobiodiversidade Crioula; Cineclube Abelin nas Nuvens e Videoteca das Nuvens e Centro Vocacional Tecnológico e Inovação.

Fachada do Bloco B do Espaço Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão Foto: Felipe Weber Girardi





Ampliação e Melhoria de Infraestrutura

Nesses últimos 4 anos, cerca de 80 contratos de obras foram licitados, fiscalizados e executados em todos os campi da Instituição. Foram construções, reformas de pequeno, médio e grande porte, pavimentações, travessias de pedestres elevadas, entre outras.

No gráfico 6 é possível visualizar os valores investidos nas obras entregues entre 2018 e 2021 e naquelas que ainda estão em andamento.

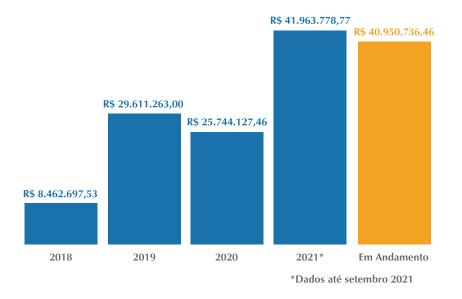
Ao todo, foram mais de 30 mil m² de área construída e essa ampliação pode ser observada no Gráfico 6.

Além das obras já recebidas, a Coordenadoria de Obras e Planejamento Ambiental e Urbano também trabalha no projeto e orçamento de reformas de grande porte para licitação, projetos de Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndios (PPCI), projetos hidrossanitários para apoio à Licença de Operação da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM), revisões de telhados e coberturas, manutenções preventivas, pinturas prediais, arruamentos,

estacionamentos, calçadas e outras obras de acessibilidade. Além disso, foi realizada a gestão e fiscalização de mais de R\$ 135 milhões nos contratos de limpeza, vigilância, portaria, manutenção, uma redução de 25% entre 2018 e 2020.

Sinalização do Campus

Um projeto de sinalização do Campus Sede está em desenvolvimento. Os nomes das ruas já foram definidos e aprovados no Conselho Universitário, em novembro de 2021. A primeira fase da iniciativa consiste na revisão do manual de sinalética da UFSM, elaboração e diagramação dos totens existentes na Avenida Roraima. Posteriormente serão feitas as placas para ruas laterais e, por último, placas com os nomes das ruas.



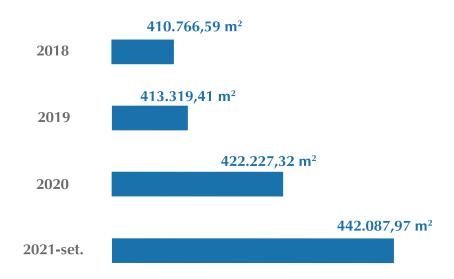


Gráfico 6 - Valores investidos em obras entregues e em andamento na UFSM Fonte: Copa/Proinfra

Gráfico 7: Ampliação de área construída na UFSM Fonte: Copa/Proinfra

Obras de reforma, em andamento e concluídas

Centro de Convenções e auditórios:

- Execução de projeto de áudio, vídeo, cenotecnia e iluminação do palco do Centro de Convenções
- Recuperação de painéis acústicos rebatedores da platéia do Centro de Convenções
- . Reforma do telhado do Centro de Convenções
- . Reforma do Auditório Flávio Schneider do CCR

Bibliotecas:

- . Construção da Biblioteca do Centro de Ciências Rurais (CCR)
- Reforma do prédio da Biblioteca Central: troca de janelas, solução de infiltrações e impermeabilização
- Reforma do telhado da Biblioteca do Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE)

Prédios:

- . Prédio da Odontologia
- · Prédio do Galpão da Horticultura
- . Prédio da Casa de Comunicação
- . Prédio do curso de Fonoaudiologia
- . Prédio do curso de Bacharelado em Dança
- · Pavilhão da Divisão do Patrimônio
- . Town House II
- . Prédio do Curso de Arquitetura e Urbanismo
- Prédio do Museu do Conhecimento
- · Pavilhão Pós-Colheita
- Pavilhão de ensaios do gerador de pulsos elétricos do Instituto de Redes Inteligentes
- . Construção entre prédios 17 e auditório
- Anexo do Prédio 77





- . Espaço Dinâmico do prédio 16B
- Continuação do prédio de salas de aula do Curso de Medicina
- Ampliação do prédio do Departamento de Registro e Controle Acadêmico
- . Ampliação do prédio 16B
- Obra do Núcleo de Desenvolvimento de Materiais Avançados
- Instalação de sistema de ar comprimido e rede de gases no prédio da Odontologia
- Reforma do telhado dos reservatórios do prédio da Odontologia
- . Reforma do Auditório Lói Trindade Berneira Prédio 18C
- . Reforma do Prédio 5C
- Reforma do prédio do Centro de Estudos em Petróleos Extra Pesados (Cepetro)
- . Reforma do Pavilhão da Zootecnia
- Reforma do Prédio 10 do Núcleo de Automação e Processos de Fabricação

- Reforma da Cobertura do Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH)
- . Reforma do telhado do Reservatório da Odontologia
- . Revitalização da fachada do prédio 13
- . Revitalização da fachada do prédio 51
- . Obras de Acessibilidade na Antiga Reitoria
- . Cobertura de acesso entre os prédios 74
- . Impermeabilização do terraço do Prédio da Cepetro
- Requalificação da fachada e hidrantes da Incubadora Tecnológica de Santa Maria
- . Execução do PPCI do prédio da Reitoria
- · Plataforma Elevatória da Fonoaudiologia
- . Adequação de PPCI dos blocos básicos



Prédio de Arquitetura e Urbanismo Foto: Maria Tereza Dias Tassinari



Colégio Politécnico:

- . Construção e Ampliação do Pavilhão na Área Nova
- . Reforma e Ampliação de Galpão Frutíferas
- . Construção da Unidade Básica de Ensino II bloco G

Laboratórios:

- . Laboratórios e salas de aula da UFSM Silveira Martins
- Construção e finalização do Laboratório de Fisiologia de Peixes
- Construção e finalização do Laboratório de Modelagem Animal
- . Laboratório de Análises de Resíduos e Pesticidas
- . Laboratório de Análises Biodinâmicas do Solo
- . Laboratório das Humanidades
- . Pesquisas em Fármacos
- . Reforma do Laboratório de Construção Civil
- Reforma do prédio do Laboratório de Estudos e Pesquisas Arqueológicas

- . Adequação do Laboratório de Suinocultura
- . Usina fotovoltaica de 400 kWp no Campus Sede

Geral:

- . Complementação do Jardim Botânico
- . Aquisição de 8 contêineres
- . Instalação de 23 elevadores
- . Cercamento em gradil de áreas nos campi
- . Pista de Atletismo
- . Espaço Dinâmico e Interativo em 7 Salas no Campus Sede
- . Reforma da ponte da Avenida Roraima
- Reforma do Ginásio Didático II
- Recuperação de Vigas no Centro de Educação Física e Desportos
- . Recuperação de vigas da piscina
- . Limpeza e pintura da cúpula externa do Planetário
- . Requalificação da Sede da Agittec
- . Manutenção e revestimentos de ruas em todos os campi





HUSM:

- . Central de UTI's
- . Central de Laboratórios do HUSM

RU/CEU:

- . Ampliação do Restaurante Universitário II
- . Obra da cozinha industrial do RU
- Reforma da cobertura da CEU prédio 32
- . Reforma elétrica na CEU
- . Reforma na cobertura do RU
- . Adequação de PPCI na CEU 1 e 2, no Campus Sede

Nova Central de UTI's Foto: Mariângela Correa Reforma no Restaurante Universitário no Campus Sede Foto: Paola Martins Jung





Cachoeira do Sul:

- . Construção e adequação de dois blocos básicos
- . Construção de rede elétrica
- . Construção do Espaço Dinâmico e Interativo
- . Central de Laboratórios, blocos A, B, C e D
- Redes coletoras de esgoto sanitário, de águas pluviais e de abastecimento de água potável
- . Restaurante Universitário
- . Reforma do Setor Administrativo
- . Construção de Casa do Estudante
- . Usina fotovoltaica de 400 kWp

Palmeira das Missões:

- . Prédio do Laboratório de Nutrição Animal
- . Construção e Complementação do Bloco 5 FINEP
- . Reforma do Pavilhão da Zootecnia
- . Reforma do auditório

- . Impermeabilização de reservatórios
- . Construção de Casa do Estudante
- . Usina fotovoltaica em licitação

Frederico Westphalen:

- . Construção dos blocos 05 e 06
- . Construção de 3 pavimentos no bloco 06
- . Construção de salas de aulas no bloco 05
- . Cobertura das calçadas
- . Pavilhão para Serraria
- . Construção de Casa do Estudante
- . Usina fotovoltaica em licitação
- . Cercamento e iluminação do campo de futebol da CEU
- Cobertura entre o prédio da biblioteca, o prédio da TV e o prédio novo
- . Cobertura da parada de ônibus
- Cobertura do percurso das Casas do Estudante (CEU I e II) para o Restaurante Universitário





Prevenção de Incêndios

A Prevenção de incêndios possui uma importância fundamental para toda a comunidade da UFSM. Portanto, entre os anos de 2018 e 2021, foi realizado um investimento de mais de R\$ 4 milhões em extintores, sinalização, alarmes, contratação de projetos e execução de saídas de emergência e hidrantes.

Para cuidadosredobrados contra incêndios, foram obtidos 6 Alvarás de Prevenção de Incêndio, considerando que já existiam 13 na Instituição. No mesmo sentido, foi realizada a contratação de projetos de PPCI para 115 edificações, das quais as seguintes já receberam adequações: CEU I e II, Blocos Básicos, Áreas internas da Odontologia, Reitoria e Museu Gama D'Eça.

Universidade mais Acessível

A UFSM possui grande preocupação em disponibilizar o ensino público, gratuito e de qualidade para todos. Com isso em mente, para melhorar a acessibilidade houve ampliação da pista multiuso, criação de faixas de travessia de pedestre elevadas, construção de calçadas com piso tátil e instalação de 23 elevadores e plataformas. Em 2021 foi inaugurada a Sala de Desenho Acessível, na Biblioteca Central. O espaço é composto por mesas de estudo e estações de trabalho acessíveis e adaptadas para pessoas obesas ou em cadeiras de rodas. Os computadores estão equipados com softwares de leitores de tela e também possui um acervo de mais de 200 livros em braille.

PPCI na Reitoria Foto: Maria Tereza Dias Tassinari Sala de Desenho Acessível na Biblioteca Central Foto: Fernando Leipnitz





UFSM E COMUNIDADE

Universidade Extensionista

As relações entre a Universidade e a sociedade acontecem, principalmente, através da extensão. Em outubro de 2021, a UFSM contava com 1.109 ações de extensão, em aproximadamente 150 cidades brasileiras, em 11 estados e no Distrito Federal, além de quatro países da América Latina e da Europa. São mais de 5 milhões de pessoas – entre extensionistas e comunidade externa – beneficiadas diretamente por essas atividades, que integram o saber acadêmico e o universo popular, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e o desenvolvimento sustentável.

Considerando a importância primordial de contribuir para o desenvolvimento da sociedade no seu entorno, a Universidade estabeleceu como meta ampliar o percentual de cidades contempladas com ações de extensão desenvolvidas em seus campi. Dessa forma, a intenção é de que, até 2022, 70% dos municípios das regiões Centro Oriental e Noroeste do Rio Grande do Sul possuam presença da UFSM.

Em 2020, 59% das cidades do entorno do Campus de Cachoeira do Sul contavam com ações de extensão da UFSM. Já na região Noroeste, 54% dos municípios das proximidades de Frederico Westphalen e Palmeira das Missões eram contemplados com atividades extensionistas.

Política de Extensão e Inserção nos Currículos

Em 2019 foi regulamentada a Política de Extensão da Universidade, que tem como propósito organizar e integrar as atividades extensionistas desenvolvidas na UFSM, colaborando para a construção de uma Universidade de excelência e socialmente referenciada. No mesmo ano, também foi aprovada a Resolução N. 003/2019, que regula a

inserção das ações de extensão nos currículos dos cursos de graduação. O propósito é buscar uma formação integral do estudante, formando um profissional com conhecimentos técnicos, mas também atento às demandas da sociedade.



1.109 ações de extensão mais de 150 cidades brasileiras, 11 estados e Distrito Federal, 4 países. Fonte: PRE

Política Cultural de Extensão

A UFSM reconhece a cultura como elemento fundamental para o desenvolvimento local, regional e institucional. No ano de 2021, foi aprovada, em todas as instâncias deliberativas da Universidade, a Política Cultural de Extensão. O objetivo é dar maior respaldo e incentivo ao desenvolvimento de ações culturais que promovam o exercício da cidadania, a conscientização e o acesso aos direitos culturais, a valorização das identidades, a difusão das manifestações artístico-culturais, a disponibilização dos arquivos culturais e a pluralidade cultural no âmbito dos campi da UFSM e em sua região de atuação.

Política de Igualdade de Gênero

A igualdade de gênero é uma preocupação constante da gestão. Com foco nisso, a UFSM foi protagonista ao aprovar, em 2021, no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e no Conselho Universitário, a Política de Igualdade de Gênero da Universidade. O documento objetiva a promoção da equidade em todas as instâncias institucionais, através do fomento a ações de educação e de respeito ao ser humano. Entre as iniciativas previstas está a criação do Comitê de Igualdade de Gênero e do Espaço Multiprofissional "Casa Frida Kahlo", um lugar de acolhimento às pessoas em situação de violência.

Discussão da Política de Igualdade de Gênero na Universidade Foto: Arquivo PRE



Centro de Convenções

Com mais de 6.800 m², o Centro de Convenções (CC) da UFSM foi inaugurado em 2017, configurando-se como um dos maiores e mais modernos teatros do estado do Rio Grande do Sul, com capacidade de 1.171 pessoas na plateia e no mezanino. Nos anos seguintes, firmou-se como um local em que música, entretenimento, cultura, educação e aprendizagem se cruzam e se fortalecem, aproximando, ainda mais, a comunidade acadêmica e a sociedade.

Ao longo dos anos de 2018 e 2019, até março de 2020, o CC abrigou uma intensa programação artística, científica e cultural e recebeu um público de mais de 100 mil pessoas nos mais de 100 eventos realizados nesse período, entre shows regionais e nacionais, espetáculos, formaturas e eventos institucionais. Durante a pandemia do coronavírus, sem poder realizar espetáculos e receber público presencialmente, o CC disponibilizou seu palco para apresentações

artísticas de dança, música e teatro, que foram transmitidas online. O projeto CC Palco Online transmitiu 17 espetáculos virtualmente, os quais atingiram a marca de quase 11 mil visualizações. Foram cerca de 14 horas de conteúdo cultural e 121 horas de trabalho da equipe, com um investimento de quase R\$ 54 mil.

Viva o Campus

O Viva o Campus é o momento em que a Universidade abre suas portas para a comunidade, oferecendo atividades de lazer e inserções educativas, além de incentivar a participação cultural e artística, a conscientização e o cuidado com o meio ambiente. Entre 2018 e 2019 foram 19 edições, com estimativa de público total superior a 100 mil pessoas. Nos anos de 2020 e 2021 a iniciativa foi interrompida devido à pandemia de Covid-19.

Espetáculo O Quebra Nozes Foto: Wellington Hack



Espetáculo Beatles in Concert 2019 Foto: Ronald Mendes





Jardim Botânico

É um local privilegiado de conservação das espécies florestais nativas do Rio Grande do Sul e serve como base de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na Universidade, assim como um centro de lazer para a comunidade em geral.

Em 2019 o Jardim Botânico recebeu mais de 10 mil visitas, em eventos como: Viva o Campus, Descubra, Janela Aberta, visitas escolares guiadas e visitações ao longo da semana. Em 2020, antes da pandemia, foram recepcionados mais de mil visitantes nos domingos. Também foi realizado o Programa de Férias denominado Detetives da Natureza, com atendimento de 40 crianças da faixa etária de 8 a 12 anos. Com o início da pandemia, as visitas presenciais foram suspensas, e o Jardim Botânico passou a produzir conteúdos digitais em suas redes sociais e vídeos educativos, alcançando 2.653 pessoas no Facebook e 1.198 pessoas no Instagram. Em 2021 passou a ofertar oficinas virtuais para as escolas, integrando diversos projetos de extensão para educação ambiental.

Visita escolar no Jardim Botânico Foto: Arquivo CCNE

Feiras de Pequenos Produtores

Como forma de fortalecimento de pequenos produtores, incentivo à agricultura familiar, extensão universitária e práticas de alimentação mais saudáveis, a UFSM possui duas feiras de alimentos que começaram no Campus Sede.

A PoliFeira é agroecológica, e iniciou em 2017. Em 2021, conta com 28 feirantes, além de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação. Em 2020, durante a pandemia de Covid-19, a feira passou a ser realizada na Avenida Roraima. Além disso, realizou a campanha "Fique em casa, a PoliFeira vai até você", momento em que realizou entrega de produtos a domicílio.

Também em 2017, teve início a Feira Ana Primavesi, primeira feira totalmente orgânica de Santa Maria, um projeto multidisciplinar, do qual participam agricultores, técnicos da Emater, docentes, técnico-administrativos em educação e estudantes. Durante a pandemia, passou a funcionar na Igreja do Amaral, e em 2021 passou a integrar o cronograma municipal de feiras de Santa Maria.

Comercialização de produtos na Feira Ana Primavesi Foto: Wellington Hack





Extensão com Foco nas Demandas Sociais

O Fórum Regional Permanente de Extensão tem como objetivo identificar as demandas sociais das comunidades nas quais a UFSM está inserida e auxiliar na criação de novas ações de extensão e no direcionamento dos investimentos feitos na área. O diálogo acontece de forma ativa, através de Plataforma de Coleta de Dados, vinculada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), e encontros semestrais realizados nos quatro campi da Instituição.

Em 2018 e 2019, foram realizadas duas edições presenciais da ação em cada campus da UFSM. As edições de 2020 e 2021 foram realizadas de forma remota. Ao longo dos 4 anos, foram contabilizadas mais de 8 mil participações no Fórum.

Observatório de Direitos Humanos

Implantado em 2018, o Observatório de Direitos Humanos tem como objetivo ampliar o debate sobre o tema e promover a cidadania e a cultura. A iniciativa atua com grupos populacionais em situação de vulnerabilidade social. Vinculados a ele, são diversos projetos e convênios divididos nos seguintes eixos: infância e adolescência, população negra, população indígena, pessoa idosa, pessoa com deficiência, LGBTQIA+, gênero, população em situação de rua, imigrantes e refugiados, população em privação de liberdade e Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria. Também a partir de 2018, o Fórum de Direitos Humanos passou a ter edições anuais.

Evento sobre o mês da consciência negra em 2019 Foto: Lucas Felipe



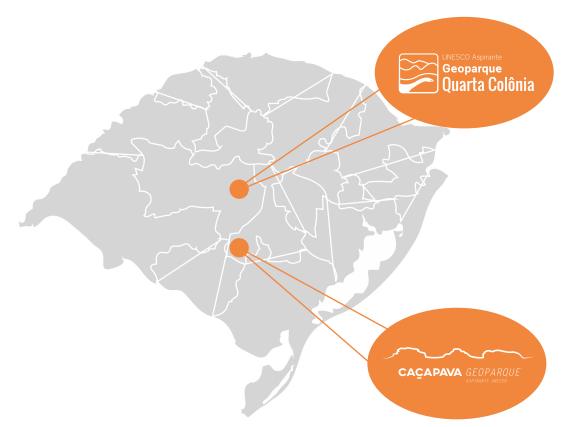
Geoparque

No Rio Grande do Sul, duas áreas têm potencial para tornarem-se Geoparques: a Quarta Colônia, que possui fósseis únicos, do período Triássico, incluindo muitos dinossauros que não existem em nenhum outro local do mundo; e o município de Caçapava do Sul, com a formação geológica das Guaritas, que possui rochas de mais de 500 milhões de anos, além de fósseis da preguiçagigante, com cerca de 10 mil anos.

Com o objetivo de efetivar esse reconhecimento pela UNESCO, o projeto Geoparques articula a presença da UFSM na comunidade regional, ao qualificar a oferta de produtos e serviços,

além de contribuir na preservação dos patrimônios cultural e natural, gerando renda e possibilitando a fixação dos jovens no território. É uma iniciativa multidisciplinar e integrada com a comunidade, poder público e iniciativa privada.

Em 2020, os dois territórios passaram a ser reconhecidos como "Aspirantes UNESCO", através de uma carta de intenções enviada pelo Ministério das Relações Exteriores. Ambos projetos têm realizado inúmeras atividades ao longo dos anos. Entre os principais eventos estão o Paleodia e o Geo.dia. Em 2021 foram 37 iniciativas desenvolvidas nas duas regiões, realizadas por 105 docentes, 179 acadêmicos, 52 bolsistas, 12 técnico-administrativos em educação, além da colaboração de 36 participantes externos.





Pesquisa Paleontológica

O Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da Quarta Colônia (Cappa/UFSM) possui a missão de mapear novos sítios fossilíferos, monitorar locais já conhecidos, coletar e salvaguardar fósseis de vertebrados e plantas; além de dar apoio ao desenvolvimento da pesquisa nas áreas de paleontologia e geologia, atuando nos eixos de ensino, pesquisa e extensão.

Desde sua criação, o Cappa ganhou destaque no meio científico e na imprensa internacional, trazendo visibilidade à UFSM através das centenas das descobertas realizadas, incluindo alguns dos dinossauros mais antigos do mundo e os primeiros fósseis completos de dinossauros encontrados no Brasil. Destacam-se aqui o *Macrocollum itaquii*, o mais antigo dinossauro de pescoço longo já descoberto no mundo, o *Gnathovorax cabreirai*, uma nova espécie de dinossauro predador do Triássico, com aproximadamente 230 milhões de anos, que está entre os mais antigos do mundo, e o réptil pré-histórico *Dynamosuchus collisensis*, parente distante dos crocodilos, que viveu há cerca de 230 milhões de anos.

Através de parcerias com laboratórios e pesquisadores de diversos países (Argentina, França, EUA, Suíça, Inglaterra, Índia, Espanha, Alemanha), o Cappa tem atuado na atividade científica de ponta na área paleontológica, com infraestrutura de equipamentos e corpo técnico qualificado.





Capacitação da Incubadora Social Foto: Wellington Hack

Incubadora Social

A Incubadora Social da UFSM é responsável por atender, até outubro de 2021, 60 empreendimentos, divididos em 38 iniciativas individuais e 22 grupos em situação de vulnerabilidade social e em processo de organização solidária. O objetivo é auxiliar esses grupos a gerarem não só renda, como também trabalho, a partir de capacitações que os auxiliem a gerir seus próprios negócios de modo independente.

Reconstrução e réplica do dinossauro Buriolestes schultzi, em exposição no CAPPA. Foto: Karl de Souza, AFP

Empresas Juniores

As Empresas Juniores (EJs) são associações civis, geridas por estudantes de graduação da UFSM. Com finalidades educacionais, executam projetos e prestam serviços que contribuem para o desenvolvimento acadêmico e profissional, buscando a excelência do aprendizado. No total, são 26 iniciativas de EJs na Instituição – formalizadas e em processo de formalização, em diversas áreas do conhecimento, como tecnologia, engenharia, gestão financeira, ambiental, comunicação, saúde, entre outros. Devido ao trabalho desenvolvido pelas EJs, a UFSM conquistou o 9º lugar nacional no Ranking de Universidades Empreendedoras (RUE). No Rio Grande do Sul, está na 2º colocação, no ano de 2019.

Orquestra Sinfônica de Santa Maria

A UFSM possui a única orquestra-escola da região sul do Brasil. A Orquestra Sinfônica de Santa Maria é um grupo artístico-musical com a finalidade de difusão da música orquestral, atuando, também, como um laboratório de música que tem o intuito de formar os estudantes através da prática de orquestra. Atualmente é composta por 50 músicos.

Nos anos de 2018 e 2019, cerca de 20 mil espectadores assistiram aos 28 concertos da orquestra, performados em Santa Maria e região. Durante o período da pandemia, o grupo buscou inovar e, ao mesmo tempo, conciliar produções de vídeos remotos, sem perder a conexão com o público. Acumulou mais de 10 mil curtidas na página do Facebook, 2,6 mil seguidores no Instagram e 887 inscritos no Youtube, com mais de 25 mil visualizações nos conteúdos compartilhados nessa plataforma. No ano de 2021, participou do "VacinArte", ação em que músicos da orquestra compareceram aos locais de vacinação para levar uma mensagem musical e de motivação aos santa-marienses. Ao todo foram nove participações, em variados pontos de vacinação.

Apresentação da Orquestra em 2019 Foto: Ronald Mendes







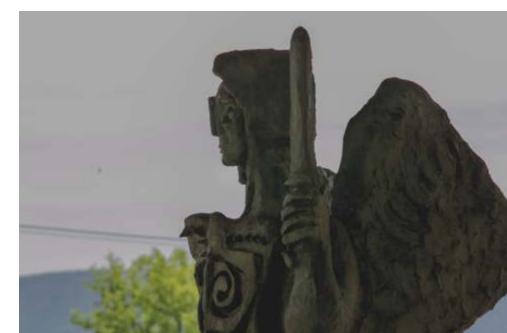


Mural "A Lenda de Imembuí" após restauração Foto: Wellington Hack

Preservação e Valorização Artística

A Universidade possui um grande acervo de obras de arte que estão distribuídas pelo Campus Sede. Além do seu valor estético, elas carregam um significado afetivo importante para a Instituição e retratam parte de sua história. Com início em 2018, o Projeto Acervo Artístico da UFSM atua na preservação e valorização artística da Universidade, realizando a catalogação, acondicionamento e restauração de pinturas, esculturas e murais. No ano de 2021 foi inaugurado o Acervo Artístico da UFSM, abrigando mais de 250 obras de artistas visuais brasileiros e estrangeiros, anteriormente dispostas em diversas salas da Administração Central.

Escultura São Miguel Foto: Rafael Happke



Zelo pelo Bem-estar Animal

O Projeto Zelo atua na conscientização da comunidade em relação ao abandono e aos maus-tratos com os animais, cuidando de sua saúde, bem-estar e segurança. Desde 2018, o projeto resgatou 43 cães e 30 gatos abandonados no campus Sede, realizou a castração de 30 cachorros e 68 gatos, e propiciou a adoção de 213 animais de estimação. Para que isso seja possível, o projeto desenvolve campanhas de arrecadação de ração, medicações, roupas, calçados e acessórios para o Brechó Solidário. O resultado das vendas do brechó e dos produtos com a marca Zelo é posteriormente destinado para a compra de ração, medicamentos, atendimentos externos, hospedagem e castração dos pets. Em torno de R\$ 30 mil anuais de recursos da UFSM são destinados para pagamento de bolsistas e repasse para os custos de atendimento e procedimentos do Hospital Veterinário, parceiro na ação. Já o resultado das vendas dos produtos com a marca do Zelo, as vendas do brechó e doações é de cerca de R\$ 16 mil anualmente.

Planetário

O Planetário completou 50 anos de existência em 2021, sendo o 6º Planetário Brasileiro, o 1º no Rio Grande do Sul e o 1º em uma cidade do interior no Brasil. Entre os anos de 2018 e 2019, o espaço exibiu mais de 560 sessões de filmes relacionados à astronomia, e recebeu em média 18 mil pessoas por ano. Mensalmente também promovia a Observação Noturna do Céu, oportunizando aos participantes observar a lua e os planetas através de telescópios. Com a pandemia de Covid-19, as atividades presenciais no Planetário precisaram ser reorganizadas, e a participação do público passou a ser virtual, através de sessões e exposições online, divulgação de conteúdos nas redes sociais, entre outras ações.

Projeto Zelo em ação durante a Polifeira Foto: Raíssa Nascimento Planetário da UFSM Foto: Elmo Neto







HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Impacto positivo na Gestão Financeira e Orçamentária

Durante os anos de 2018 a 2021, o Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) recebeu uma série de investimentos que possibilitaram a quitação de suas contas, não restando dívidas com fornecedores, contratos terceirizados e outros, além de promover importantes melhorias na estrutura física e tecnológica.

No ano de 2019, foi assinada uma contratualização entre o Hospital Universitário de Santa Maria, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e a Secretaria Estadual de Saúde, ampliando a oferta de procedimentos, que passaram de 962 mil ao ano para 1,2 milhão ao ano, o que resultou em aumento de serviços oferecidos à comunidade e aporte de recursos para o custeio financeiro. Além desse investimento, o HUSM também recebeu valores destinados pela Ebserh, mediante o programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf) e pela UFSM, possibilitando um atendimento cada vez melhor e mais qualificado.

Foco no Acesso do Paciente

Com a reposição, capacitação de força de trabalho e incorporação de novas tecnologias, a qualidade e quantidade dos serviços ofertados à comunidade expandiu. Entre 2018 e 2021, o número de leitos passou de 320 para 403, um aumento de 25,94%. As internações passaram de 12.167 mil para 17.435 mil ao ano, o que representa 43,30% a mais que em anos anteriores. O número de consultas especializadas cresceu 51,33%, passando de 173.734 mil para 263.778 mil por ano, e as cirurgias realizadas foram de 5.404 mil para

7.881 mil anualmente, um crescimento de 45,84%. Toda essa ampliação mudou para grande porte o perfil do HUSM. Houve uma diminuição de 56,02% das médias de permanência, nas taxas de infecção e mortalidade hospitalar e maior rotatividade e intervalo de substituição dos leitos. Também foi atingida a marca de 80% na elaboração dos Manuais de Gerenciamento de Rotinas implementados nos serviços. Esses resultados se traduzem na formação de milhares de profissionais de saúde e especialistas, bem como na contribuição significativa aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Construção da Central de UTIs

A obra da Central de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) foi finalizada em dezembro de 2020. Em fevereiro e março de 2021, os pacientes das UTIs Covid, Adulto, Pediátrica e Neonatal foram transferidos para o novo espaço, que recebeu um investimento de cerca de R\$ 12 milhões, em uma parceria com a Ebserh. Ao todo, a UTI tem capacidade para 82 leitos, divididos em dois andares, com uma área total de 4.507,19 m².

Central de Laboratórios

O prédio da Central de Laboratórios tem 3.233,55 m². A obra custou R\$ 9 milhões e foi construída com recursos do Ministério da Educação. A Central abriga a Unidade Central de Laboratórios de Análises Clínicas, o Laboratório de Anatomia Patológica, o Laboratório Especial de Biologia Molecular, de Citogenética, de Imuno-fenotipagem, a Unidade de Pesquisa Clínica, além de anfiteatro e sala de aula para as práticas acadêmicas.



Novos Equipamentos

Em 2019 entrou em funcionamento o aparelho de ressonância magnética do Hospital Universitário de Santa Maria, que passou a ser o único de Santa Maria a oferecer o serviço pelo SUS. No ano de 2021, um angiógrafo de última geração entrou em funcionamento, ampliando em 50% a capacidade de realização de exames cardiovasculares. Também em 2021, o Pronto-Socorro do Hospital passou a contar com um tomógrafo multislice de 12 canais. O equipamento irá priorizar os atendimentos de Urgência e Emergência e CTIs. Os novos equipamentos custaram cerca de R\$ 6 milhões, provenientes de recursos do Rehuf, gerido pela Ebserh.

HUSM é Ensino e Pesquisa

Nos últimos 4 anos ocorreu o aprimoramento e ampliação dos cenários de prática no HUSM, de acordo com as demandas dos cursos da UFSM. Até outubro de 2021, o Hospital contribuiu na formação de profissionais de 20 cursos de graduação e 5 cursos técnicos, cerca de 2.255 estudantes por ano, com total de 18 mil alunos no período. Também é campo de prática para dois novos cursos do Colégio Politécnico da UFSM: Enfermagem e Farmácia, e Técnico em Informática.

No campo da pesquisa, os grupos registrados no CNPq com atuação no HUSM passaram de 33 para 60, um aumento de 81,82%. Também foram decisivos para alavancar a qualificação e produção de conhecimentos o auxílio e orientação na construção de projetos propostos por colaboradores/trabalhadores do hospital.

Formação de Especialistas

O HUSM contribuiu, ao longo dos anos de 2018 a 2021, na formação de 1.066 especialistas. Passou de 33 para 52 Programas de Residência Médica, um aumento de 83,9% no número de vagas. Na

Residência Multiprofissional, foram consolidados os dois programas e áreas de atuação, com aporte de preceptores. Na pós-graduação stricto sensu, são 20 programas anuais com atuação do HUSM.

Unidade de Pesquisa Clínica

O grande marco e destaque no período foi a criação da Unidade de Pesquisa Clínica (UPC). Em 2020 tiveram início no local os estudos de grande porte e impacto na área de vacinas para Covid-19. São 16 projetos em desenvolvimento, sendo 3 grandes pesquisas sobre vacinas Covid, com destaque nacional, e mais 6 já aprovados para iniciar. Em 2021 ocorreu a mudança para a nova área da UPC, junto ao prédio da Central de Laboratórios.

Tomógrafo do Hospital Universitário de Santa Maria Foto: Assessoria de Comunicação do HUSM/Ebserh











Mais Velocidade e Qualidade na Conexão de Internet

Em 2021 a UFSM, em conjunto com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, inaugurou o Programa Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa, na cidade de Santa Maria. O programa objetiva implantar redes de alta velocidade em regiões metropolitanas e no interior de estados, ampliando a capilaridade da rede acadêmica à rede IP. Em Santa Maria, são 5 pontos em um anel metropolitano de 50 km de fibra óptica. São eles: o Campus da UFSM, o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul (Procergs), o Tecnoparque, o Museu Gama D'eça e o Instituto Federal Farroupilha (IFFar).

Parque de Inovação, Ciência e Tecnologia

Em 2020, foi aprovada a criação do Parque de Inovação, Ciência e Tecnologia (PICT) da UFSM. O PICT será um complexo localizado no Centro de Eventos da Instituição, planejado para a promoção do desenvolvimento empresarial e tecnológico, da cultura de inovação, da competitividade industrial, da capacitação empresarial e da promoção de sinergias em atividades de pesquisa científica, de desenvolvimento tecnológico e de inovação, entre empresas e instituições de ciência e tecnologia.

Incentivo ao Empreendedorismo

Em 2021 foi aprovada a Política de Inovação da UFSM. O foco é incentivar a inovação, o empreendedorismo e a pesquisa científica e

tecnológica em interação com a sociedade, visando contribuir para o desenvolvimento do sistema produtivo, e estimulando o desenvolvimento econômico local, regional e nacional.

Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia

Com a finalidade de aproximar a Universidade de empresas e contribuir para a sociedade através da geração de emprego e renda, em 2015 foi criada a Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (Agittec). Nos últimos anos, ela ganhou força e se firmou como uma importante iniciativa voltada para a inovação e o empreendedorismo, impactando mais de 7 mil pessoas em 2020. No primeiro semestre de 2021, congregou 2 incubadoras tecnológicas (ITSM e Pulsar), 40 empresas incubadas, 4 empresas graduadas e 2 empresas associadas, algumas dessas reconhecidas nacionalmente. Em 2020, as startups incubadas geraram 167 postos de trabalho, faturaram mais de R\$ 5,6 milhões e geraram mais de R\$ 500 mil em impostos, o que representa um crescimento de 35% em relação ao ano anterior. Já o faturamento do primeiro semestre de 2021 foi de R\$ 6,3 milhões, e a estimativa é de superar a marca de R\$ 13 milhões até o final do ano.



Gráfico 7 - Faturamento e Impostos gerados pelas Startups Fonte: Agittec



Patentes Concedidas e Transferência de Tecnologia

Até o primeiro semestre de 2021, a UFSM possuía 41 patentes concedidas no Brasil e no exterior. Destas, 34 foram concedidas nos últimos 4 anos (2018-2021). A Universidade também conta com 4 patentes verdes, ou seja, destinadas a projetos com tecnologias que promovam um menor impacto ambiental.

Outro destaque é a transferência de tecnologia realizada pela UFSM. Através dela, são conectadas descobertas científicas e inovadoras geradas na Universidade com empresas que podem transformá-las em produtos e serviços para um mundo melhor. Esse processo gera emprego, renda e estímulo à economia. Até o ano de 2017, a UFSM possuía 2 contratos de licenciamento. Entre 2018 e 2021 esse número subiu para 9.

Salão de Inovação e Empreendedorismo

O Salão de Inovação e Empreendedorismo se propõe a discutir sobre inovação, criatividade, desafios e tecnologia, buscando inspirar os participantes a transformarem a região de atuação da UFSM e os ambientes em que vivem. Ao longo de suas 6 edições, atingiu um público de mais de 6 mil pessoas de Santa Maria e região, que visualizam esse evento como um momento único de inspiração e compartilhamento de ideias.

Nanossatélites em Órbita

A UFSM e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) concretizam vários projetos em conjunto. Um deles é o desenvolvimento de nanossatélites. O NanoSatC-BR1 entrou em órbita em 2014. Em 2021 o NanosatC-BR2 foi lançado no Cazaquistão, com a missão de monitorar a precipitação de elétrons na ionosfera e a intensidade e os distúrbios no campo geomagnético, com destaque para os seus efeitos na região da Anomalia Magnética da América Sul.

Convênio com o Exército Brasileiro

Foi desenvolvido o projeto Sistema Integrado de Simulação ASTROS – Grupo de Mísseis e Foguetes (SIS-ASTROS GMF), voltado ao treinamento militar, baseado em simulação de artilharia. O objetivo da parceria é proporcionar mais eficiência da instrução, reduzindo o impacto ambiental e o custo do treinamento por parte do Exército, possibilitando o intercâmbio de recursos técnicos e humanos, fortalecendo interesses mútuos nas áreas de tecnologia da informação e comunicação, inovação tecnológica e segurança.

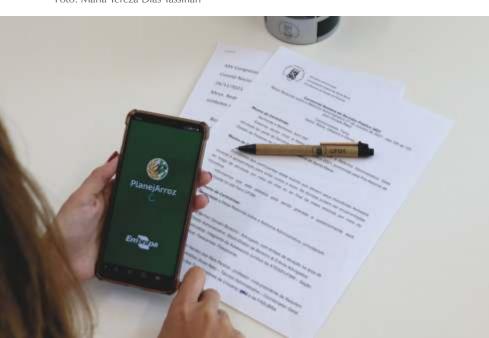
Reunião para acompanhamento do SisAstros Foto: Mariana Henriques



Desenvolvimento de Aplicativos

Alguns aplicativos desenvolvidos na Instituição ganharam visibilidade nos últimos 4 anos, destacando-se o Vacina SM, adotado pela Prefeitura de Santa Maria como forma de agilizar o processo de registro de dados nas ações de vacinação da cidade. Também em 2021 foi desenvolvido, por uma startup criada na UFSM, o app Best Cultivar, que auxilia produtores na tomada de decisões sobre o melhor cultivar de soja para a lavoura. No mesmo ano, entrou em funcionamento o app Encontr'arte SM, que mapeia todas as esculturas da cidade e também permite ao usuário publicar a sua própria obra de arte, denunciar vandalismo ou depredação do patrimônio histórico-cultural e visualizar obras em 3D. Outro projeto é o aplicativo Planejarroz, que, lançado em 2020, busca facilitar, através de uma linguagem simples e interface intuitiva, o cultivo e a colheita de arroz para produtores rurais do estado. Já o aplicativo UFSM Digital, ferramenta que facilita consultas diárias dos alunos sobre cardápio do RU, renovação de livros na Biblioteca, quadro de horários e notas, entre outros, alcançou quase 17 mil downloads.

Aplicativo Planejarroz Foto: Maria Tereza Dias Tassinari



Inovação na Agricultura

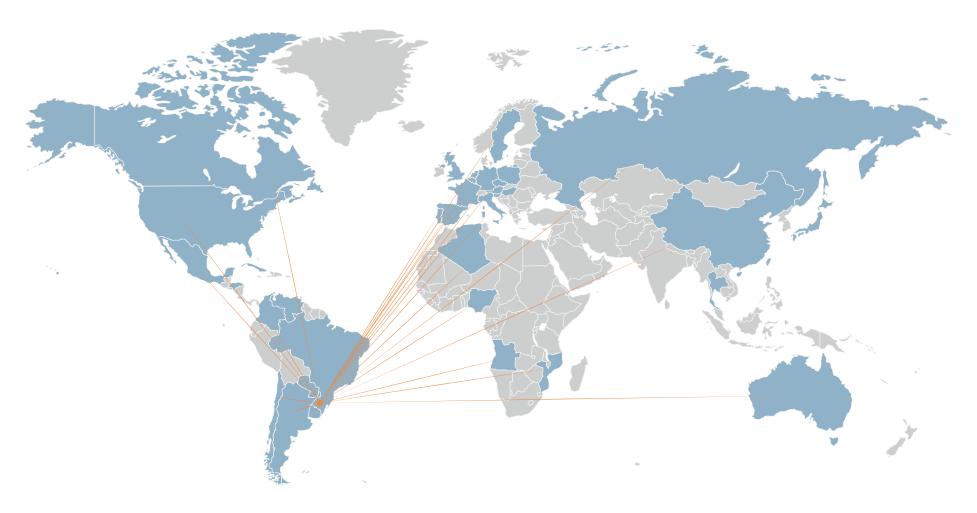
Em 2021 teve início o projeto "Advanced Farm 360", cujo objetivo é potencializar as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação na área da agricultura de precisão e digital, em parceria com empresas do setor.

Além disso, o Colégio Politécnico administra uma área rural de 180 hectares, na denominada Área Nova. Nela, são empregadas tecnologias modernas de manejo, o que a torna uma Fazenda Modelo, com sistemas de produção diversificados, foco na sustentabilidade ambiental, integração entre as áreas do conhecimento e uso compartilhado com outras unidades da UFSM. Em 2021, 30 professores desenvolveram ações na Fazenda, e aproximadamente 1.000 alunos por semestre foram beneficiados com essas ações.

Na área das culturas agrícolas anuais são aplicadas tecnologias da Agricultura Digital ou Agricultura 4.0. Através de investimentos em novos equipamentos e parcerias com a iniciativa privada, é possível se usufruir de máquinas e implementos agrícolas com conectividade, geração instantânea de dados, drones de monitoramento e pulverização e plataformas digitais.

Pulverização com drone Foto: Ivan Maldaner





Alemanha Angola Argélia Argentina Austrália Austria Bélgica Cabo Verde Canadá Chile China Colômbia Cuba Eslovênia Espanha EUA França Holanda Honduras Hungria Itália Japão México Moçambique Nigéria Paraguai Polônia Portugal

Reino Unido República Tcheca Rússia Suécia Tailândia Uruguai Venezuela

Países com os quais a UFSM mantém cooperação bilateral Fonte: SAI









INTERNACIONALIZAÇÃO

Intercâmbio Cultural

Atualmente a Universidade mantém cooperação bilateral com 115 universidades, distribuídas em 25 países. No que se refere à mobilidade internacional, entre os anos de 2018 e 2021, a UFSM recebeu cerca de 86 intercambistas e possibilitou que 231 acadêmicos tivessem oportunidade de estudar em outros países, além de 65 estudantes que realizaram estágio no exterior.

Devido à pandemia de Covid-19, aos estudantes estrangeiros foi facilitada a possibilidade de retorno aos seus países, mantendo a realização das atividades na UFSM de forma remota. Já para estudantes brasileiros que optaram por retornar ao país, foi facilitado o processo de matrícula fora de prazo, para que pudessem acompanhar as disciplinas. Os alunos que optaram por permanecer no exterior receberam suporte contínuo, para possibilitar a realização de disciplinas à distância.

Mobilidade Virtual

Com as novas possibilidades de ensino remoto, alguns programas de mobilidade passaram a ser realizados virtualmente. Foram 547 alunos atendidos entre dois editais de mobilidade virtual da Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM), nove turmas de cursos em parceria com a Universidade Normal de Hebei na China, com mais de 350 alunos ao todo, e 3 edições do Skill-based Workshop TOEFL iBT.

Por intermédio da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), foram 91 intercambistas estrangeiros em 3 cursos do Programa de Mobilidade Internacional Virtual Andifes Destino: Brasil, em língua estrangeira.

I Encontro de Delegados Assessores da AUGM em 2019. Foto: Edward Braida



Edital de Rede de Apoio aos Refugiados e Imigrantes em Situação de Vulnerabilidade Social

Em uma ação conjunta das Pró-Reitorias de Extensão, Graduação e Pós-Graduação e Pesquisa, foi lançado um Edital de Rede de Apoio aos Refugiados e Imigrantes em situação de vulnerabilidade social. Já foram três edições da iniciativa, que disponibilizou, até o momento, 27 bolsas para estudantes ingressantes pelo Programa de Acesso à Educação Técnica e Superior para Refugiados e Imigrantes em situação de vulnerabilidade.

Acolhimento de Migrantes e Refugiados

A UFSM desenvolve iniciativas e projetos que buscam compreender a realidade e os desafios enfrentados por migrantes e refugiados. O objetivo é a produção de conhecimento orientado para a proteção e promoção de direitos humanos e transformação da realidade político-jurídico-social dos migrantes, atuando também no apoio, atenção, integração local, acesso a direitos e suporte em processos legislativos para essa população.

3º Grand Magal de Santa Maria, realizado em outubro de 2018. Foto: Divulgação Migraidh



Ensino e Aprimoramento de Idiomas

O Programa Idiomas Sem Fronteiras, hoje Rede Andifes - Idiomas Sem Fronteiras, atua na UFSM através do Núcleo de Línguas - IsF, ofertando aulas gratuitas de francês, alemão, italiano, espanhol e português para estrangeiros. Em média, mais de 800 vagas são disponibilizadas anualmente, com recursos da própria Universidade e com o apoio da Embaixada da Itália, para os cursos de italiano. Ao mesmo tempo, o Laboratório Entrelínguas oferta semestralmente cursos de espanhol e de português para estrangeiros, além do preparatório e aplicação do exame CELPE-Bras, com uma média de 30 candidatos por edição.

A UFSM também oferece testes de proficiência de forma gratuita. Até 2019 estavam sendo realizados testes TOEFL ITP de língua inglesa. O Teste de Suficiência em Língua Estrangeira (TESLLE) teve edição remota durante a pandemia de Covid-19, e atende anualmente a cerca de 2.200 candidatos, para aferir o grau de habilidade de leitura de gêneros acadêmicos em inglês, espanhol, francês, alemão e português como língua estrangeira.

Associação com a Unesco

Em 2018 a UFSM passou a abrigar a Cátedra Unesco "Fronteiras e Migrações", com o objetivo de discutir as humanidades em um contexto de avanço tecnológico, construindo pontes entre o mundo acadêmico, a sociedade civil e as comunidades locais e promovendo diversidade cultural, com a introdução de novas ideias no ensino e contribuição para o enriquecimento dos programas universitários. Além de instituições brasileiras, integram a Cátedra universidades da Argentina, Bolívia e Portugal.

Em novembro de 2021, a UFSM tornou-se uma das 9 universidades associadas à Cátedra Unesco de "Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentável e Estilos de Vida Saudáveis". A partir disso, todas as atividades, dissertações e teses organizadas com essas temáticas terão apoio tanto da organização quanto das demais instituições e escritórios associados, distribuídos pelo Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Equador, Angola, Moçambique, Quênia, Espanha e Portugal, além de 38 professores de diversas áreas disponíveis para apoiar iniciativas de investigação e de mobilidade docente e estudantil.

٠

Representação em Organizações Internacionais

Entre as ações de internacionalização realizadas no período, merecem destaque os acordos internacionais entre diversas universidades de países priorizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), como Austrália, Canadá, Estados Unidos da América, Argentina, Itália e Alemanha, entre outros.

Até recentemente, a UFSM não possuía acordos de cooperação com universidades da China. Através de uma estratégia de aproximação com instituições chinesas, em 2021, a Secretaria de Apoio Internacional (SAI) consolidou três acordos com universidades daquele país. Essas ações abriram espaço para outras oportunidades, como a oferta de cursos de Chinês, Cultura Chinesa e de Medicina Tradicional Chinesa, ministrados gratuitamente por professores da China para os estudantes e servidores da UFSM.

Novos Horizontes para a Internacionalização

Entre as ações de internacionalização realizadas no período, merecem destaque os acordos internacionais entre diversas universidades de países priorizados pela Capes, como Austrália, Canadá, Estados Unidos da América, Argentina, Itália e Alemanha, entre outros. Até recentemente, a UFSM não possuía acordos de cooperação com universidades da China, o principal parceiro comercial do Brasil e entre os países com maior desenvolvimento científico no mundo. A UFSM, ciente dessa importância, montou uma estratégia de aproximação com instituições chinesas e, já em 2021, a Secretaria de Apoio Internacional da UFSM consolidou, pioneiramente, três acordos com universidades da China. Essas ações abriram espaço para outras oportunidades, como a oferta de cursos de Chinês, Cultura Chinesa e de Medicina Tradicional Chinesa, ministrados gratuitamente por professores da China para os estudantes e servidores da UFSM.



Assinatura do convênio Brasil-China Foto: Érico Flores



COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

Agenda 2030

Desde 2018 a UFSM vem trabalhando na promoção e na implementação do protocolo Agenda 2030 no interior do Rio Grande do Sul. Tal esforço fez com que, em 2020, a Universidade fosse reconhecida como a 10ª instituição brasileira no cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, de acordo com ranking da Times Higher Education (THE). Também é a 25ª instituição de ensino superior mais sustentável do Brasil, conforme o GreenMetric 2020.

Para o desenvolvimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela Agenda 2030, a UFSM busca trabalhar em uma perspectiva de estratégias institucionais, ações internas, ações junto à comunidade e parcerias externas.

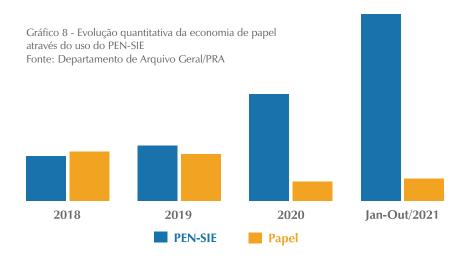
Agenda 2030 na UFSM:

- . Classificação de todos os projetos que são trabalhados na Instituição de acordo com cada ODS. Até outubro de 2021 havia mais de 5.000 registrados no Portal;
- Realização de oficinas e workshops que expliquem a Agenda 2030, seus benefícios, suas oportunidades e dificuldades, que obtiveram em torno de 300 participações;
- . Participação em eventos com materiais de divulgação e conscientização.

Sustentabilidade Ambiental

A sustentabilidade ambiental é um preceito que norteia as ações da Instituição, que busca implementar um sistema de gestão ambiental modelo e formar indivíduos com consciência sobre o tema. Para tanto, um conjunto de iniciativas e práticas já vem sendo executado há alguns anos, como a sustentabilidade em compras e contratos, o controle e recomposição de Áreas de Preservação Permanente (APP), a coleta seletiva e ações de eficiência energética.

Com a modernização administrativa e a adoção de documentos e processos digitais (PEN-SIE), mais de um milhão de folhas deixaram de ser impressas desde 2018. Além disso, houve o fortalecimento de políticas de contratações sustentáveis, dando preferência para equipamentos com eficiência energética, benefícios às microempresas e empresas de pequeno porte, preferência aos bens e serviços de informática e automação com tecnologia desenvolvida no país, entre outros.





Eficiência Energética

Visando à redução de consumo de energia na Instituição e à produção de energia limpa e renovável, em 2018 houve a troca de lâmpadas em todos os campi para as do tipo LED, e uma usina de minigeração fotovoltaica, com capacidade de 103,68 kWp, entrou em funcionamento no Campus Sede. Em 2021 teve início a instalação de 2 usinas fotovoltaicas de 400 kWp, uma em Santa Maria e outra em Cachoeira do Sul. Até o final do mesmo ano devem ser licitadas mais 2 usinas, uma para o Campus de Frederico Westphalen e outra para o Campus de Palmeira das Missões. Com isso, a UFSM atingirá mais de 1 MWp instalado em sistemas fotovoltaicos.

Além das usinas, diversos sistemas fotovoltaicos também já foram instalados em prédios como a Casa do Estudante, Centro de Tecnologia e CTISM. Essas gerações somam 117,1 kWp de potência e proporcionam uma economia mensal próxima a R\$ 10 mil.

Eletropostos e Mobilidade Inteligente

A UFSM investe em projetos que tratam sobre mobilidade inteligente e limpa. As ações desenvolvidas objetivam a instalação de estações de recarga de veículos elétricos em diversos pontos do estado, bem como a instalação de um eletroposto dentro da Universidade, movido a energia solar.

Licenciamento Ambiental

A Licença de Operação do Campus de Cachoeira do Sul existe desde 2018, e em 2020 foi emitida a Licença de Operação do Campus Sede da UFSM junto à Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM). Neste ano, foi realizada a Renovação da Autorização de

Remessa de resíduos para fora do Rio Grande do Sul, na FEPAM, bem como a renovação da Licença de Instalação do Campus de Cachoeira do Sul, na Secretaria de Meio Ambiente do município.

Responsabilidade com o Meio Ambiente

A UFSM também atua na gestão de resíduos, na coleta seletiva solidária, no controle de pragas, nos produtos controlados do Exército e no cadastro técnico federal do IBAMA. Nestes 4 anos, foram mais de 40 mil chamados nas diversas áreas de atuação.

O trabalho de paisagismo dentro da Universidade incluiu a plantação de mais de 2 mil mudas nativas, muitas em substituição às exóticas que já estavam em senescência, a manutenção destas, o cortes de grama e o plantio anual de cerca de 7.500 mudas de flores.

Conscientização Ambiental

O Universidade Meio Ambiente (UMA) representa a consciência ambiental da Universidade, agrupando um conjunto de ações em prol de uma responsabilidade coletiva. Esse projeto é um alerta e um colaborador no desenvolvimento de atividades que busquem a valorização dos recursos renováveis. Além disso, divulga iniciativas relacionadas ao cuidado com o meio ambiente.

Entre as principais ações do UMA estão: campanhas para a diminuição do uso de copos plásticos, campanhas de conscientização de consumo energético e produção de conteúdos relacionados ao desenvolvimento sustentável.





COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

Política de Comunicação

No ano de 2018, a Instituição aprovou a Política de Comunicação da UFSM e criou o Comitê de Política de Comunicação. A partir de grupos de trabalho, o Comitê lançou diversos Guias que orientam a comunidade acadêmica quanto a processos de comunicação: Políticas Editoriais, Guia de Identidade Institucional, Guia Sítios, Guia Mídias Sociais e Guia Eventos.

Comunicação Integrada e Planejamento Estratégico

Também criada em 2018, a Unidade de Comunicação Integrada (Unicom) tem o papel de desenvolver e acompanhar o planejamento de comunicação da Universidade, atender setores e unidades, alinhar campanhas institucionais e organizar a assessoria de imprensa da Instituição.

A Unicom, em parceria com a Pró-Reitoria de Planejamento, produz o relatório de visibilidade midiática, um instrumento importante para a assessoria de imprensa da UFSM e para o relacionamento com a mídia. É utilizado como uma forma de auditoria da imagem da Universidade e como base para a criação de novas estratégias de relacionamento com a mídia.

Rádio Universidade AM e UniFM

Em 2018 a Rádio Universidade AM completou 50 anos. No ano de 2021, o Núcleo de Rádios editou e veiculou os programas Espaço Rede Básica e Rede Básica Hora do Encanto, em parceria com o programa institucional Rede Básica, com as unidades de ensino da UFSM e com a Prefeitura de Santa Maria. Os dois programas trazem dicas aos estudantes de Ensino Fundamental e Médio.

UFSM nas Redes Sociais

Nos últimos anos, a UFSM fortaleceu sua presença nas mídias sociais ao criar novos canais, fortalecer os existentes e investir em acessibilidade por meio da descrição de imagens. Além disso, a presença digital da UFSM se qualificou com as orientações aos setores e unidades a partir do Guia de Mídias Sociais. Em 2021 a Universidade se classificou em 30º lugar entre as universidades brasileiras no UniRank, levantamento que mede a popularidade de instituições através da relevância e presença nas redes sociais. No mesmo ano, a página do Facebook da UFSM atingiu 100 mil seguidores.



Sítio e Agência de Notícias

A Universidade remodelou sítios institucionais em 2018, a partir de um trabalho multidisciplinar e intersetorial. Considerado referência para outras instituições, o novo sítio preza pela padronização visual, hierarquia da informação e acessibilidade, com áreas específicas para servidores, estudantes e egressos. Além disso, a UFSM investiu em otimização de busca, o que reflete no aumento dos acessos. No ano de 2020, foram mais de 35,3 milhões de visualizações e mais de 4,8 milhões de usuários.

TV Campus

Em 2019, a emissora mudou suas rotinas produtivas e passou a desenvolver os documentários MiniDoc e o programa jornalístico TVC. Também foi o ano da criação do Instagram da TV Campus e do começo da inserção na grade da TVE-RS.

A emissora completou 25 anos em 2020 e, devido à pandemia de Covid-19, foi necessário investir em formatos totalmente remotos, como o "Especial: UFSM contra a Covid-19", coprodução do projeto: "CC Palco Online", coprodução do Concerto de Encerramento do Festival Internacional de Inverno da UFSM, "Elas na Ciência" e "TV Campus Entrevista". Outro destaque foi o convênio de cooperação com a TV Câmara de Santa Maria, que permitiu a veiculação dos programas em emissora aberta, no ano de 2021.

Gravações da TV Campus durante o Descubra Foto: Acervo TV Campus UFSM





Revista Arco

Voltada para o jornalismo científico e cultural, a Revista Arco se tornou a principal iniciativa de popularização da ciência da UFSM, com publicação impressa, site, redes sociais, newsletter e podcast em seis plataformas de streaming. Em uma coedição com a Secretaria de Apoio Internacional, a Arco lançou no início de 2020 a primeira revista em inglês, direcionada à comunidade acadêmica internacional. Durante a pandemia, a publicação investiu no combate à desinformação, com checagens sobre coronavírus e explorou, em reportagens, os mais diferentes aspectos da doença e do isolamento social.

Casa da Comunicação

No ano de 2021, a comunicação da UFSM ganhou uma estrutura própria e passou a desenvolver suas atividades na Casa da Comunicação. Já ocupam as instalações do prédio a Agência de Notícias, a Unidade de Comunicação Integrada, a Revista Arco e a Coordenadoria de Comunicação Social. As emissoras Rádio Universidade, UNIFM e TV Campus estão parcialmente no novo ambiente, que ainda receberá investimentos em tratamento acústico, iluminação e cenografia. A Casa da Comunicação também deverá abrigar toda a estrutura do Estúdio 21, do Departamento de Ciências da Comunicação.

Distribuição da Revista Arco no Viva o Campus Foto: Poliana Corrêa e Sendi Spiazzi



Assessoria de Comunicação do Gabinete do Reitor

Criada em 2016, a Assessoria de Comunicação do Gabinete do Reitor é responsável pela visibilidade e transparência das ações desenvolvidas no Gabinete do Reitor e do Vice-Reitor da Universidade. Atua na divulgação de conteúdos oficiais da gestão, como normativas, portarias e notas, dando suporte, também, para as pró-reitorias, assessorando no gerenciamento de crises e no cerimonial e protocolo dos eventos em que o Reitor e/ou Vice-Reitor estiverem presentes. Tem uma destacada atuação no atendimento aos diversos canais de comunicação (locais, regionais e nacionais) que buscam informações diretamente no Gabinete do Reitor, espaço onde acontecem as principais decisões que afetam a comunidade universitária e a sociedade como um todo.

Desde sua criação, a ASCOM foi responsável pela produção dos relatórios de gestão (2014-2017 e 2018-2021), bem como do portfólio institucional. No período da pandemia, também produziu um importante relatório, que concentrou as principais ações desenvolvidas pela UFSM no combate ao coronavírus.

Editora da UFSM

Em 2021 a Editora completou 40 anos de atividades. Para marcar a data, foi criado um selo comemorativo e foram compartilhados depoimentos de pessoas que fizeram parte dessa história, como reitores, diretores, autores e servidores. Entre 2018 e 2021, foram publicados 40 livros impressos e 80 em formato eletrônico e, através da Grife da UFSM, foram diversificadas as opções de produtos da marca UFSM. Além disso, também foi desenvolvida uma nova linha editorial, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, a Série Extensão. No período da pandemia, teve início o Projeto Editoração em Debate, uma importante estratégia de gestão que visa discutir questões relacionadas ao mercado editorial. Foram promovidos cursos sobre escrita científica, e o programa Minuto do Livro, com transmissão pela rádio da UFSM, voltou a ser produzido. Nesse período, a Revista Estilo Editorial chegou a sua 8ª edição, constituindo-se um importante canal de comunicação da Editora com a comunidade universitária.

Comunicação na Pandemia

Durante a pandemia de Covid-19, a comunicação da UFSM atuou de maneira intensa com notícias e conteúdos para plataformas multimidiáticas e convergentes, dentre elas: TV Campus, Rádios AM e FM, Farol, mídias sociais, site e tecnologias de dispositivos móveis. Foram desenvolvidos conteúdos para tirar dúvidas, atender à população, checar a veracidade de informações, programas informativos diários, além de vídeos e materiais informativos sobre o novo coronavírus, formas contágio e uso de EPIs, entre outros.

Imprensa Universitária

A Imprensa Universitária tem como finalidade principal o atendimento de serviços de impressão gráfica de toda a UFSM e seus campi, oferecendo serviços como: impressão de livros, revistas, jornais, cartazes, folders, convites, cadernos didáticos, cartões de visitas, banners, entre outros. Durante os anos de 2018 a 2021, foram cerca de 3 milhões de produtos impressos, gerando uma arrecadação de aproximadamente R\$ 1 milhão.

Foi responsável pela impressão de diversos materiais de orientação durante a pandemia. Também realiza atividades de visita orientada, oficinas de tipografia, doação de papel com finalidade acadêmica, coleta seletiva solidária, cumprindo com normas de sustentabilidade no descarte de resíduos.



GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Gestão Compartilhada e Transparente

O diálogo e a transparência na tomada de decisão e nas relações com as unidades de ensino e com os campi fora da sede são características desta administração. Periodicamente são realizadas reuniões presenciais e virtuais com diretores de unidade e pró-reitores, para tratar de questões administrativas, ajustes e iniciativas, bem como para ouvir demandas específicas.

Como forma de interação com a comunidade universitária, diversas audiências públicas foram realizadas, debatendo temas variados. Em meio à maior crise sanitária dos últimos tempos, lives e reuniões abertas foram instituídas para garantir a troca de informações entre a gestão e o público interno e externo da UFSM. Coletivas de imprensa foram realizadas para apresentação de relatórios, orçamentos e divulgação de informações relevantes.

Reunião com gestores da UFSM Foto: Solange Prediger





Interação com a Sociedade e Mediação de Conflitos

A Ouvidoria é um órgão de controle interno que visa estreitar as relações institucionais e pessoais estabelecidas no âmbito da UFSM. É uma ferramenta prática e efetiva para o encaminhamento de soluções aos problemas identificados como ameaças ao funcionamento institucional, sendo um canal de interação e mediação entre a sociedade e a gestão universitária.

As manifestações são recebidas por meio da plataforma interna Fala.BR, Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) e por e-mail. Nos últimos guatro anos, foram recebidas guase 6 mil manifestações.

Para o assessoramento, acompanhamento e execução das atividades correicionais existe a Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo (COPSIA). Nos últimos quatro anos foram apurados mais de 120 processos, entre sindicâncias administrativas, processos administrativos disciplinares e investigações preliminares sumárias.

Acontece no Gabinete

A equipe do Gabinete do Reitor é responsável por toda a tramitação de documentos que dizem respeito à gestão da UFSM, entre eles normativas, processos, convênios e parcerias da Universidade com diferentes setores da sociedade. Além disso, cabe à secretaria do Gabinete a organização da agenda do Reitor e do Vice-Reitor da UFSM. O espaço está sempre aberto e recebe toda a comunidade. Incontáveis agendas já aconteceram, desde conversas rotineiras, reuniões gerais, coletivas de imprensa, até visitas ilustres e homenagens.

Visita do Embaixador da Nigéria, Muhammad Makarfi Ahmad Foto: Mariana Henriques

HONRARIAS CONCEDIDAS PELO GABINETE DO REITOR

Medalha de Visitante Ilustre

Honraria concedida pelo Reitor da UFSM para visitantes ilustres da Instituição. Desde 2018, 6 pessoas receberam essa homenagem: Giovany Carrião de Freitas, Amado Luis Cervo, Ignácio de Loyola Brandão, Muhammad Makarfi Ahmad, José Valter Dornelles Mello e Alvaro Maglia.

Doutor Honoris Causa

Título outorgado pela UFSM a personalidade eminente que tenha contribuído para o progresso da Instituição, do país ou do mundo, ou que se haja distinguido por sua atuação em favor das Ciências, da Tecnologia, das Letras, das Artes ou da Cultura em geral. De 2018 até 2021, duas personalidades foram agraciadas: António Manuel Seixas da Nóvoa, em 05 de agosto de 2019 e Dermeval Saviani, em 15 de agosto do mesmo ano.

Escritor e jornalista Ignácio de Loyola Brandão com a Medalha de Visitante Ilustre Foto: Mariana Henriques



Dermeval Saviani no discurso de outorga do título Foto: Rodrigo Riquer





Evento de homenagem aos servidores em 2019 Foto: Marcos Oliveira

Distinção pela Dedicação e Contribuição

A UFSM homenageia, desde 2014, os servidores que completam 10, 20, 30 e 40 anos de atuação profissional na Instituição. O Projeto Reconhecimento Profissional tem o propósito de destacar a contribuição de docentes e técnico-administrativos em educação que se dedicaram para o desenvolvimento da Universidade. No total, foram homenageados mais de mil servidores entre os anos de 2018 e 2021.

Atenção ao Servidor

Ao longo dos últimos quatro anos, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) emitiu aproximadamente 10 mil certificados em capacitações, com uma média de 1.300 servidores capacitados por ano, totalizando aproximadamente 5.000 servidores no período entre 2018 e

2021. No sítio da pró-reitoria, também é possível visualizar relatórios de afastamentos de servidores, de taxas de inscrições autorizadas e de capacitações internas promovidas aos servidores. A Progep também realiza ações de promoção à saúde e qualidade de vida dos servidores, com oferta de oficinas de yoga, pilates, alongamento e relaxamento, treinamento funcional, hidroginástica e natação, nos horários do meiodia e final da tarde, com objetivo de oportunizar equilíbrio entre corpo e mente. Durante o período da pandemia de Covid-19, a UFSM, atenta ao cenário e buscando dar continuidade às atividades e oficinas desenvolvidas presencialmente pela Coordenadoria de Saúde e Qualidade de Vida do Servidor (CQVS), da Progep, ofereceu o projeto "Em tempos de distanciamento social, qualidade de vida é essencial", divulgando semanalmente videoaulas com dicas de atividades físicas e de saúde para serem realizadas em casa. Os vídeos buscavam incentivar os servidores da UFSM a manter hábitos saudáveis, preservando a saúde física e mental durante o período de isolamento social.



Modernização e Reestruturação Administrativa

Desde 2017, a Universidade possui um grupo de trabalho que atua no mapeamento, desburocratização de processos administrativos e otimização do trabalho. São revisadas as estruturas institucionais, com foco na valorização das competências dos servidores, aumento de produtividade, diminuição de retrabalho, redução de custos, revisão de cargos comissionados, definição e/ou revisão das competências das unidades e, principalmente, melhoria da qualidade e padronização dos processos. Esse grupo também baseia suas análises nos novos processos que estão surgindo, inclusive diante do cenário atual do ensino híbrido e/ou remoto e dos próprios objetivos e desafios do PDI.

O projeto de modernização e reestruturação administrativa deverá ser aplicado em toda a UFSM. No ano de 2019, o mapeamento dos trabalhos e processos foi finalizado. Com esses resultados, aliados às

constantes adequações legais e administrativas, estão sendo desenvolvidas as propostas de reestruturação. Até o momento, já passaram pelo processo as Pró-Reitorias de Extensão, Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa e Gestão de Pessoas.

Dentro das ações de Modernização, há um esforço de migração de processos administrativos para o Processo Eletrônico Nacional (PEN), que está sendo implementado através da plataforma Web do Sistema de Informações para o Ensino (SIE). A UFSM foi a primeira IFES da Região Sul a entrar para o barramento do PEN, e em outubro de 2021 mais de 96% dos processos já são eletrônicos, compondo mais de 161 mil processos na plataforma, 12 mil assinaturas digitais cadastradas e mais de 4 mil assinaturas de entidades externas. A previsão é de que até o início de 2022 todos os documentos que compõem os processos administrativos estejam disponíveis no formato digital, dispensando a tramitação da documentação em papel.

Discussão sobre a reestruturação administrativa Foto: Arquivo da Proplan



Transparência

A UFSM estabelece compromisso com a transparência e prestação de contas no uso e aplicação de seus recursos, bem como no desenvolvimento de suas ações. Anualmente são publicados relatórios de gestão com o objetivo de evidenciar a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas da Universidade, demonstrando os resultados alcançados frente aos objetivos estabelecidos.



60 anos da UFSM

Em 14 de dezembro de 2020, a UFSM completou 60 anos. Em função da pandemia de Covid-19, as comemorações precisaram ser alteradas para celebrações virtuais. Além da criação de um selo comemorativo, lançado em um evento especial, em parceria com a Orquestra Sinfônica de Santa Maria, diversas atividades aconteceram ao longo do ano, como seminários, webinars, exposições culturais e eventos online. Entre estas, a Exposição Laços trouxe, virtualmente, um resgate histórico da Universidade, com fotos e vídeos divididos por décadas, ilustrando cada etapa do crescimento e consolidação da Instituição. A exposição foi produzida pela Comissão dos 60 anos da UFSM, Unidade de Comunicação Integrada, Departamento de Arquivo Geral e TV Campus.



Relatórios anuais de gestão Fonte: Proplan Selo comemorativo de 60 anos da UFSM Imagem: Gustavo Modena, Matheus Wohlenberg, Rhaíra Bevilaqua, Juliana Petermann e Rodrigo Stéfani Correa (Facos Agência)



UFSM NO ENFRENTAMENTO À COVID-19

Parcerias, Apoio e Representatividade

A UFSM atuou em parceria com os governos Federal, Estadual e municipais, de maneira direta ou indireta, por meio da participação de profissionais e pesquisadores de distintas áreas de conhecimento. Também possui representatividade e age em diferentes órgãos que contribuem para a elaboração de políticas municipais, participando de comissões ou comitês criados especificamente para analisar e propor soluções voltadas para a realidade dos municípios.

Órgãos de Segurança na Pandemia

O cenário pandêmico requer cuidados e responsabilidade de atuação. Tendo isso em vista, a UFSM, para manter sua atenção e zelo com a saúde de seus servidores, estudantes e comunidade, criou a Comissão de Biossegurança (CBio) e o Centro de Operações de Emergência em Saúde para Educação – Covid 19 – UFSM (COE-E UFSM). Ambos são órgãos complementares e temporários, que estão trabalhando para possibilitar a segurança da comunidade acadêmica. Em agosto de 2021, COE-UFSM e Cbio foram agrupados para melhor atendimento das demandas, auxiliando a gestão da Universidade na tomada de decisões durante o período da pandemia .

Testes para Covid-19

A Universidade atua na realização de testes e diagnósticos do coronavírus, colocando sua estrutura, servidores, estudantes e laboratórios à disposição do Governo do Estado. Foram realizados 44.269 mil testes, com 21,75% positivos.

Pesquisa Epidemiológica no RS

Em parceria com a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), a UFSM atuou na realização da pesquisa epidemiológica que estimou o percentual da população gaúcha infectada pela Covid-19 e o ritmo de avanço da pandemia no Rio Grande do Sul. Os resultados serviram de base para o projeto de enfrentamento da Covid-19, elaborado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul.



Monitoramento da Saúde Mental

O projeto COVIDPsiq consiste em um monitoramento da evolução de sintomas pós-traumáticos, depressão e ansiedade durante a pandemia de Covid-19 em brasileiros. O objetivo é documentar o aumento da necessidade de atendimento em saúde mental, fornecendo subsídios para o planejamento e a criação de serviços, em nível governamental ou privado, para amenizar o sofrimento decorrente dessa situação.

UFSM Online

Com a suspensão das atividades acadêmicas e administrativas presenciais, a Instituição passou a organizar seus trabalhos de forma remota. Foram inúmeras lives, webconferências, eventos, programação cultural online, ações com atividades para a família, atividades físicas, entretenimento, dicas de cuidado com a saúde, projetos educativos, entre outros. Em primeiro de outubro de 2021, a UFSM estabeleceu um retorno presencial escalonado para o setor administrativo. A partir de primeiro de novembro de 2021, ficou estabelecido que a jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação seria cumprida integralmente de forma presencial. Essa decisão foi tomada a partir da imunização total dos servidores, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Manual de Biossegurança.

Aulas Remotas em REDE

Como forma de dar continuidade às atividades acadêmicas no período da pandemia, a UFSM adotou o Regime de Exercícios Domiciliares Especiais (REDE), de acordo com resolução aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Ao longo desse período, também foram disponibilizados materiais de orientação sobre a utilização de tecnologias digitais durante a vigência do ensino remoto. A Instituição ainda lançou a plataforma "UFSM em REDE", para facilitar o ensino tanto para o professor como para o aluno, enquanto não houver o retorno das atividades presenciais nos campi.

Atividades acontecendo de forma virtual Foto: Arquivo Ascom



ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS

Setores do ensino, pesquisa e extensão se articularam para a criação de soluções que pudessem auxiliar no enfrentamento da pandemia. Mais de 70 iniciativas foram desenvolvidas em todas as unidades e campi. Entre elas:

Teste de Vacina

A UFSM vem se destacando entre as instituições brasileiras que mais têm contribuído em pesquisas relacionadas a vacinas contra o coronavírus. Os primeiros estudos foram voltados à vacina AstraZeneca, e em 2021 passaram a ser desenvolvidos também com a vacina Clover, ambas totalizando 1.900 pessoas vacinadas e 2.000 triadas.

Através de uma parceria com a Prefeitura Municipal e com o apoio imprescindível da equipe de saúde da UFSM, a Instituição teve importância fundamental na imunização da população de Santa Maria, disponibilizando o Campus como um local de vacinação.

Disque Covid UFSM

O "Disque Covid UFSM" é uma central de atendimento voltada à comunidade. Esteve disponível até o final de julho de 2021 para sanar dúvidas sobre os procedimentos a serem adotados nos casos de suspeita da doença. Mais de 17 mil atendimentos foram realizados por médicos, residentes e voluntários do HUSM-Ebserh e do Centro de Ciências da Saúde ao longo de 1 ano e 4 meses de funcionamento.

O Disque Covid UFSM - Acolhe Mulheres prestou teleatendimento específico para mulheres em situação de violência.



Vacinação na UFSM Foto: Rafael Happke

Observatório Covid

O Observatório é um painel online de informações sobre o novo coronavírus, buscando traçar um panorama diário sobre a evolução dos casos da doença no município de Santa Maria e macrorregião Centro-Oeste do Rio Grande do Sul, além de informações em nível estadual, nacional e global. Também fornece informações para combate à Covid-19 em condições de desigualdade social, através de um mapeamento dos locais do município de Santa Maria em condições precárias e mais suscetíveis à proliferação do vírus.

Recuperação, Adaptação e Desenvolvimento de Respiradores

Uma importante frente de ação foi o trabalho desenvolvido com respiradores. Projetos da UFSM atuaram em três perspectivas: recuperar aparelhos danificados e em desuso, adaptar modelos manuais, tornando-os automatizados e desenvolver novos, de baixo custo. Até o momento, mais de 20 respiradores foram consertados e entregues.

Trabalho na recuperação de respiradores danificados Foto: José Abilio Lima de Freitas



Engajamento da Sociedade

Muitas das ações desenvolvidas ao longo da pandemia só foram possíveis de serem realizadas através do apoio de diferentes setores da sociedade, com doações de materiais e equipamentos eletrônicos; alimentos e agasalhos; engajamento na produção de máscaras; aquisição e disponibilização de EPIs, insumos, medicamentos, materiais e equipamentos hospitalares. A UFSM também recebeu da Receita Federal 4.800 oxímetros e 1.800 aparelhos medidores de pressão arterial, que foram distribuídos para várias instituições e universidades federais do Brasil. Também foram recebidas do mesmo órgão roupas de cama e vestuário de inverno, que foram disponibilizados para organizações assistenciais de Santa Maria.

Produção de Álcool em Gel

A produção de álcool em gel na Instituição ocorre por meio de diferentes frentes de trabalho. Entre elas estão: a Usina Piloto de Etanol do Colégio Politécnico da UFSM; a Farmácia Escola do Centro de Ciências da Saúde (CCS); e o Laboratório de Análises Químicas Industriais e Ambientais (LAQIA) do Departamento de Química do CCNE. Até o momento já foram produzidos cerca de 11 mil litros de álcool em gel.

Produção de álcool em gel Foto: Rafael Happke



Edital de Fomento a Ações de Extensão para Prevenção e Combate à Covid-19

Em 2020 foi lançado um edital voltado ao fomento de ações de extensão que visam à prevenção, ao combate e ao enfrentamento do novo coronavírus nas regiões de abrangência da Instituição. Foram destinados R\$ 90 mil para o atendimento de 32 ações em diferentes áreas de atuação, que juntas atingiram mais de 200 mil pessoas.

Manual de Biossegurança

A Instituição lançou um Manual de Biossegurança, destinado à comunidade acadêmica da UFSM, durante a pandemia de Covid-19. O documento foi elaborado pela Comissão de Biossegurança e traz orientações aos gestores e à comunidade em geral. Além deste, outros setores já desenvolveram manuais específicos para suas práticas, de forma a orientar e guiar as ações de modo seguro.

Relatório Covid-19

Desenvolvido em 2020, o Relatório Covid-19 buscou compilar e apresentar as diversas ações acadêmicas, administrativas e de enfrentamento ao coronavírus que foram desenvolvidas em todos os campi da Instituição, durante o período pandêmico.

O protagonismo da universidade no enfrentamento aos desafios que atingiram a população mundial destaca, cada vez mais, a importância da valorização da ciência, da pesquisa e da educação na busca contínua da soberania nacional.



Ação de produção de sabão artesanal para higienização das mãos Foto: Melina Mota



QR code para acesso ao relatório Covid-19

UFSM: 60 ANOS DE ENSINO PÚBLICO, GRATUITO E DE QUALIDADE

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), neste 14 de dezembro, completou 61 anos de fundação. É uma universidade comprometida com ensino, pesquisa, extensão e inovação, e que vem fortalecendo, cada vez mais, o seu olhar para a internacionalização, para o desenvolvimento regional, para a inclusão social e para o respeito ao meio ambiente. A UFSM tem sua sede em Santa Maria/RS e campi em Frederico Westphalen, Palmeira das Missões e Cachoeira do Sul, uma unidade descentralizada de pesquisa e extensão em Silveira Martins, além de estar presente em outros 40 municípios com de polos de ensino a distância. São mais de 2.000 docentes e 2.500 técnico-administrativos que trabalham para atender cerca de 30.000 estudantes em 130 cursos de graduação, 119 cursos de pós-graduação e 27 cursos técnicos.

Neste período de 2017-2021, o crescimento institucional foi acelerado e fez-se presente nas mais diferentes áreas de atuação. O programa de assistência estudantil, que já era referência nacional, foi reforçado por políticas voltadas para refugiados/imigrantes e indígenas, os quais se somaram aos estudantes de diferentes regiões e estados do país para constituir um ambiente de formação cada vez mais plural e multicultural. São estratégias de oportunidade, permanência e conclusão para estudantes de baixa renda em patamares de elevada qualidade.

Foram mais de 7.500 profissionais formados e que puderam usufruir, não apenas desse ambiente multicultural, mas também de infraestrutura, como os 6.800 m2 do Centro de Convenções, onde puderam realizar os seus eventos de formatura. Este espaço foi, também, um dos vetores do constante processo de aproximação e relacionamento com a sociedade, com uma agenda cultural que já promoveu mais de 100 eventos e manteve-se em funcionamento, mesmo na pandemia. Essas iniciativas somaram-se à manutenção de programas já existentes, como a Polifeira do Agricultor, a Feira de Orgânicos, a Incubadora Social e o Viva o Campus, que recebeu mais de 100.000 pessoas nos diferentes campi da Universidade. Há ainda um expressivo número de novas ações e programas que vêm contribuindo para fortalecer cada vez mais o papel da Instituição na sociedade e no desenvolvimento regional, como o programa Geoparques.

Destaque entre as 10 universidades do mundo com maior produção científica feita por mulheres, a UFSM tem preocupação permanente com os efeitos da desigualdade de gênero e aprovou uma inédita política de gênero, que faz jus aos esforços institucionais nessa direção, com efeitos acadêmicos, sociais e que reforçam a luta contra a violência de gênero.

Na área da saúde, o Hospital Universitário – UFSM/Ebserh –, com forte apoio da UFSM, inclusive com investimentos, seguiu expandindo os seus serviços. O número de leitos passou de 320 para 403, enquanto as internações e consultas especializadas tiveram aumento de cerca de 50%. Isso foi possível devido a investimentos como a Central de UTIs, a Central de Laboratórios e investimentos em equipamentos, que juntos somaram mais de R\$ 25 milhões e deram apoio a muitas melhorias, as quais tiveram como resultado a redução de 56% no tempo de internação dos pacientes e a consequente aceleração na recuperação.

Na pesquisa e inovação a UFSM também se tornou referência, seja na expansão da pesquisa e pós-graduação ou na melhoria das relações universidade/empresa como meio para desenvolver tecnologias e fortalecer a economia e soberania nacional. A Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia da UFSM (Agittec) ganhou força e já são mais de 40 startups incubadas, que juntas geraram emprego e renda: mais de 200 postos de trabalho e um faturamento de mais de R\$ 6 milhões em 2021. Há, ainda, 4 empresas graduadas e outras 2 associadas, já com reconhecimento nacional. O volume de patentes depositadas e tecnologias licenciadas também tem crescido: atualmente, a UFSM possui 41 tecnologias protegidas por patentes e 9 tecnologias licenciadas, que atendem diretamente ao setor produtivo, contribuindo para melhorar a economia do país. Nessa direção o Parque de Inovação, Ciência e Tecnologia (PICT) teve o seu marco regulatório aprovado e é o espaço que vai consolidar o ecossistema de inovação da Instituição.

Na pesquisa e pós-graduação foram 15 novos cursos de especialização, mestrado e doutorado criados no período, e 267 novas vagas oferecidas para pós-graduandos. Esse crescimento foi apoiado por mais de 4.000 bolsas oriundas de órgãos de fomento como a CAPES, que se somaram a outros R\$ 9 milhões investidos em fomento à pesquisa pela própria UFSM e mais de R\$ 100 milhões captados junto a diferentes fontes de financiamento. Resultados como esse, aliados às estratégias de busca por pesquisadores de alta produtividade nacionais e estrangeiros

(foram 37 professores visitantes contratados no período), ajudaram a UFSM a elevar os seus índices de qualidade. No Índice Geral de Cursos (IGC), principal índice de avaliação do ensino superior utilizado pelo governo, a UFSM está muito próxima de atingir o conceito 5, nível máximo na escala de qualidade e excelência representada pelo índice. Em outros rankings universitários nacionais e internacionais esta qualidade também é reconhecida, como é o caso do Times Higher Education – THE (14ª melhor universidade do país). Outros rankings específicos, como o Green Metrics (25a posição) e o UniRank (30ª do país e com mais de 100 mil seguidores em redes sociais) também atestam a força da UFSM em áreas como o respeito ao meio ambiente e a presença digital.

Essa força demonstrada nos diferentes índices de avaliação de universidades constitui-se um incentivo para a Universidade continuar se qualificando. Foi esse um dos impulsos para que enfrentasse de maneira ágil, serena e firme o inesperado evento da pandemia, que segue trazendo efeitos negativos e deverá ficar marcado como um dos eventos de maior impacto global neste século. A Universidade não parou durante a pandemia. Já na primeira semana, tomou a decisão de continuar as aulas em curso, migrando-as imediatamente para o modo remoto em um regime de ensino emergencial (REDE). Esse movimento permitiu que a Instituição permanecesse em contato com os seus estudantes e inspirou iniciativas que vieram a se consolidar em outros setores e instâncias da sociedade, como o projeto Rede Básica, que leva a produção de conteúdo didático para escolas da rede municipal e estadual, por meio de parcerias com as secretarias de educação, rádios e canais abertos de TV da região, buscando o protagonismo das próprias escolas, parceiras indispensáveis na produção de conteúdo. Iniciativas inovadoras, como essa emergencial migração para atividades online, somaram-se a ações de produção de álcool em gel, EPIs, implantação de centros de testagem e diagnóstico do vírus (mais de 100 mil exames RT-PCR), recuperação de respiradores, pesquisas epidemiológicas e, ainda, a implementação de pesquisas multicêntricas para o desenvolvimento de vacinas.

A essas dificuldades somaram-se as já conhecidas restrições orçamentárias, que foram superadas com ações de otimização no uso do recurso público, priorizando investimentos em atividades de maior impacto. Durante os últimos 4 anos, mais de 30.000 m2 de área construída foram incorporados à infraestrutura da Instituição. O período de pandemia também serviu como um catalisador para investimentos em

tecnologia de informação e digitalização de processos. São mais de 160 mil processos administrativos que deixaram de circular no papel, representando 96% dos processos já em formato eletrônico. Como a UFSM possui um plano e uma visão de futuro transparentes, os desafios, diretrizes, metas e indicadores institucionais têm sido publicados de maneira clara e objetiva, permitindo que a sociedade acompanhe o desenvolvimento da Instituição e o compreenda.

É com esse olhar humanizado, amplo, plural, democrático e de forte diálogo que entregamos este relatório dos últimos 4 anos de gestão, sequência do período 2013-2017. Fazemos isso com a certeza de que há e sempre haverá muito por fazer, mas com o sentimento de ter contribuído para o fortalecimento institucional, de modo que a UFSM continue seu caminho de crescimento e desenvolvimento, respondendo cada vez mais aos anseios da sociedade e do país, cumprindo o seu papel na integração global em busca de um mundo mais próspero, mais fraterno, mais solidário e mais justo.

Paulo Afonso Burmann Reitor

> Luciano Schuch Vice-Reitor



EXPEDIENTE

Coordenação Editorial

Mariana Nogueira Henriques Solange Prediger Paola Martins Jung

Produção de texto

Mariana Nogueira Henriques Paola Martins Jung

Revisão de Conteúdo

Daniel Arruda Coronel Érico Marlon de Moraes Flores Fernando Pires Barbosa Flavi Ferreira Lisboa Filho Giana Silva Giacomelli Marcelo Lopes Kroth Marionaldo Ferreira Martha Bohrer Adaime Maurício Dias Paola de Azevedo Mello Paulo Afonso Burmann Paulo Renato Schneider Sendi Chiapinotto Spiazzi Solange Prediger Tânia Regina Weber

Revisão de Texto

Alcione Manzoni Bidinoto

Revisão Geral

Maria Tereza Dias Tassinari Mariana Nogueira Henriques Paola Martins Jung Solange Prediger Tânia Regina Weber

Projeto Gráfico e Diagramação

Luciomar de Carvalho

Gráficos e Infográficos

Maria Tereza Dias Tassinari

Produção

Assessoria de Comunicação do Gabinete do Reitor (Ascom)

Editora

Pró-Reitoria de Extensão | UFSM

Tiragem: 100 exemplares

Impressão: Imprensa Universitária

Distribuição gratuita



Av. Roraima nº 1000, Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho. Bairro Camobi, Santa Maria - RS CEP 97105-900 +55 (55)3220-8000 www.ufsm.br





